

# Relatório de Autoavaliação Institucional 2025



# Afya Universidade Unigranrio

## Dirigentes

<b>Reitor</b>	<i>Gustavo de Souza Portes Meirelles</i>
<b>Vice-Reitor</b>	<i>Felipe Vargas dos Santos Victor</i>
<b>Pró-Reitora Administrativo-Financeira</b>	<i>Rosilene Souza de Oliveira</i>
<b>Pró-Reitora de Ensino de Graduação</b>	<i>Renata Herta Weiss</i>
<b>Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa</b>	<i>Davi José de Souza da Silva</i>
<b>Coordenadora Acadêmica do <i>Campus</i> II – Rio de Janeiro/Barra da Tijuca</b>	<i>Raquel Souza da Silva</i>
<b>Coordenadora Acadêmica do <i>Campus</i> – Nova Iguaçu</b>	<i>Daniele Vaz Fernandes</i>

## Elaboração do Relatório: Comissão Executiva da CPA

Lúcia Inês Kronemberger Andrade (Org.)  
Dayse de Lima Passos  
Giselle Soares de Almeida  
Janser dos Santos Nascimento  
Litiane Motta Marins  
Miguel Soares Maximiano

### CATALOGAÇÃO NA FONTE AFYA UNIVERSIDADE UNIGRANRIO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

R382 Relatório de autoavaliação institucional 2025 / Comissão Própria de Avaliação. – Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2025.

Referências: p. 117.  
ISSN 2446-8835

1. Avaliação institucional. 2. Ensino superior – Avaliação. 3. Relatórios técnicos. I. Afya Universidade Unigranrio. Comissão Própria de Avaliação.

CDD – 379.15

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	07
<b>1.1.</b>	<b>DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO</b>	09
<b>1.2.</b>	<b>DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	11
<b>1.3.</b>	<b>DADOS INSTITUCIONAIS</b>	14
<b>1.4.</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIGRANRIO</b>	16
<b>1.5.</b>	<b>INDICADORE DE QUALIDADE DA UNIGRANRIO</b>	20
<b>1.6.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIGRANRIO</b>	26
<b>2.</b>	<b>METODOLOGIA</b>	27
<b>2.1.</b>	<b>STANDARDS DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIGRANRIO</b>	27
<b>2.2.</b>	<b>INSTRUMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS E DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	30
<b>3.</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	40
<b>3.1.</b>	<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	40
3.1.1.	<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	40
<b>3.2.</b>	<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	48
3.2.1.	<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	48
3.2.2.	<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	48
<b>3.3.</b>	<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	61
3.3.1	<i>Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	61
3.3.2	<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	67
3.3.3	<i>Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos</i>	71
<b>3.4.</b>	<b>EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO</b>	76
3.4.1.	<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	76
3.4.2.	<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	78
3.4.3.	<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	81
<b>3.5.</b>	<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	83
3.5.1.	<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	83
3.5.1.1	<i>Biblioteca</i>	90
3.5.1.2	<i>Tecnologias da Informação e da Comunicação</i>	93
3.5.1.3	<i>Laboratórios</i>	100
3.5.1.4	<i>Acessibilidade</i>	101
<b>4.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	105
<b>5.</b>	<b>AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES</b>	107
<b>6.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	108
<b>7.</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	117

**RELAÇÃO DE FIGURAS**

Figura 1 - Eixos Fundamentais com as respectivas dimensões estabelecidas no SINAES, em torno dos quais devem ser estruturados o Relatório de Autoavaliação Institucional (NT65/2014) .....	10
Figura 2 - Etapas do processo de autoavaliação institucional .....	13
Figura 3 – Missão, visão e valores da Unigranrio.....	15
Figura 4 – <i>Linha do Tempo</i> da UNIGRANRIO .....	17
Figura 5 - Standards da Autoavaliação da UNIGRANRIO.....	26
Figura 6 - Acesso a Plataforma de Autoavaliação Institucional .....	30
Figura 7 - Material de Comunicação da Autoavaliação Institucional .....	31
Figura 8 - Ações de sensibilização junto aos alunos, realizadas por membros da CPA e Coordenadores Acadêmicos .....	32
Figura 9 - Ações de captação de respostas nas atividades de responsabilidade social .....	33
Figura 10- Rêgua de Satisfação aplicada na análise dos dados coletados .....	34
Figura 11 - Apresentação dos resultados da CPA aos Coordenadores Acadêmicos, Diretores Administrativos e chefes de setores administrativos .....	37
Figura 12 - Site da Comissão Própria de Avaliação da UNIGRANRIO.....	38
Figura 13 - Selos ABMES de Instituição Socialmente Responsável .....	50
Figura 14- Encontro com Coordenadores Acadêmicos e Responsáveis por setores administrativos	
GERAL.....	63
Figura 15 - COMUNICA – Canal de comunicação do Grupo Afya com os colaboradores.....	69
Figura 16 - Organograma da Mantida .....	78
Figura 17 - Campus I – Duque de Caxias: modernização do Bloco L, com novas salas de aula (salas de APG), áreas de convivência e salas de estudo e laboratórios da área de saúde.....	85
Figura 18 - Campus II – Rio de Janeiro – Barra da Tijuca.....	89
Figura 19 - <i>APP do Aluno</i> .....	96
Figura 20 - Tecnologias educacionais.....	96
Figura 21 - Mesa Interativa Sectra, disponível nos Laboratórios Multidisciplinares da UNIGRANRIO.....	99

**RELAÇÃO DE QUADROS**

Quadro 1 - <i>Campi</i> da UNIGRANRIO: aspectos legais e localização .....	15
Quadro 2 - Indicadores de Qualidade da UNIGRANRIO .....	19
Quadro 3 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus I - Duque de Caxias.....	20
Quadro 4 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus II – Rio de Janeiro/Barra da Tijuca.....	20
Quadro 5 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus VII-Nova Iguaçu.....	21
Quadro 6 - Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação, na modalidade a distância .....	21
Quadro 7 - Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da UNIGRANRIO .....	22
Quadro 8 - Composição da CPA para o Ano 2025.....	25
Quadro 9 - Aplicação dos Instrumentos para Coleta de dados .....	30
Quadro 10 - Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões do SINAES .....	35
Quadro 11 - Resultado das Avaliações Externas <i>in loco</i> realizadas pelos Avaliadores do Inep/MEC, em 2025.....	42
Quadro 12 - Resultado da Avaliação dos Cursos de Graduação no Guia da Faculdade/Jornal “Estadão”, em 2025 .....	43
Quadro 13 - Número de Atendimentos da UNIGRANRIO, em 2025, por Campi .....	52
Quadro 14 – Biblioteca.....	90
Quadro 15 - Plataformas de Livros e Teses Virtuais.....	93
Quadro 16 - Síntese do Resultado da Avaliação Institucional 2025 .....	108

**LISTA DE SIGLAS**

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAMED	Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FUNADESP	Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular
GRU	Gabinete da Reitoria da UNIGRANRIO
IES	Instituição de Educação Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
Mbps	Megabit por Segundo
MEC	Ministério da Educação
NAPED	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente
NBR	Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NED	Núcleo de Experiência Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
PAI	Programa de Autoavaliação institucional
PDCA	Plan, Do, Check, Act
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PI	Procuradoria Institucional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PROAF	Pró-Reitoria Administrativo-Financeira
PROGRAD	Pró-Reitoria Graduação
PROPEP	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UCA	Universidade Corporativa Afya
UNIGRANRIO	Afya Universidade Unigranrio

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Afya Universidade Unigranrio – UNIGRANRIO**, referente ao ano-base de **2025**, elaborado pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, em conformidade com as disposições do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**.

O Relatório tem como finalidade apresentar um **diagnóstico analítico e sistematizado da Instituição**, fundamentado nos dados, informações e evidências produzidas a partir dos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela CPA, bem como em resultados oriundos de avaliações externas. Nesse contexto, o documento contempla a análise global da UNIGRANRIO à luz do seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, evidenciando as ações implementadas, os avanços alcançados, os desafios identificados e as perspectivas de aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

O SINAES tem por objetivo assegurar a realização de um processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes, visando à **melhoria da qualidade da educação superior**, à **orientação da expansão da oferta**, ao **fortalecimento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social**, bem como à promoção dos compromissos e responsabilidades sociais das IES. Destaca-se, nesse sentido, a valorização da missão pública da educação superior, a promoção dos valores democráticos, o respeito à diversidade e o fortalecimento da autonomia e da identidade institucional.

Para atender às exigências legais e normativas, a UNIGRANRIO instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão permanente responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional. A atuação da CPA pauta-se pela participação democrática da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, bem como pela autonomia em relação aos órgãos colegiados e instâncias decisórias da Universidade. Compete à CPA planejar, elaborar, implementar, acompanhar e monitorar os processos de autoavaliação interna e externa, observando os princípios, diretrizes e dimensões

estabelecidos pelo SINAES, em consonância com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, seu estatuto acadêmico, a legislação vigente e as normas do Sistema Federal de Ensino.

O Relatório está estruturado em conformidade com as diretrizes do SINAES. O capítulo de **Introdução** apresenta os dados institucionais, um breve histórico da Universidade, a composição da CPA e o planejamento estratégico do processo avaliativo. No capítulo de **Metodologia**, descrevem-se os instrumentos de coleta de dados, os procedimentos de tratamento e análise das informações e os segmentos institucionais e da sociedade civil consultados. O capítulo de **Desenvolvimento** contempla a análise dos **cinco eixos do PDI 2025–2029**, que abrangem as **dez dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004**. Na seção de **Análise dos Dados e das Informações**, apresenta-se o diagnóstico institucional resultante do cotejo entre o planejado e o realizado no ano de 2025, evidenciando os mecanismos de apropriação, divulgação dos resultados e definição de ações corretivas, bem como os avanços e desafios relacionados à efetividade do PDI. Por fim, o capítulo de **Ações com Base nas Análises** relaciona as providências adotadas a partir dos resultados da autoavaliação, considerando a identidade institucional e o contexto da UNIGRANRIO, com foco no aprimoramento da gestão e da governança.

A orientação da CPA na elaboração deste Relatório foi a de produzir um documento que expressasse, de forma **crítica, transparente e autônoma**, o estágio de desenvolvimento institucional da Universidade. Assim, o Relatório promove uma reflexão qualificada sobre os resultados da autoavaliação, dialoga com o Relatório Parcial anteriormente produzido e contribui para o fortalecimento do **autoconhecimento institucional**, indicando oportunidades de melhoria alinhadas a um padrão de qualidade próprio da IES.

Destaca-se que a CPA exerce suas atribuições com autonomia e atua como instância mediadora entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional, sendo responsável pela sistematização, análise e disseminação dos resultados das pesquisas avaliativas. A **cultura de avaliação encontra-se consolidada na UNIGRANRIO**, evidenciada pelos elevados índices de participação de docentes, discentes e colaboradores, bem como pelo apoio institucional dos gestores às estratégias de engajamento e comunicação dos resultados.

Como resultado, o processo de autoavaliação institucional possibilita a identificação das potencialidades e fragilidades da Universidade, fornecendo indicadores consistentes que subsidiam a tomada de decisão, o planejamento estratégico e a definição de diretrizes acadêmicas e administrativas, em consonância com a missão institucional.

Por fim, espera-se que o presente Relatório de Autoavaliação Institucional seja apropriado não apenas pela comunidade interna, mas também pelos avaliadores externos, promovendo uma avaliação dialógica, comprometida com a melhoria contínua da qualidade da educação superior e com a expansão responsável da oferta educacional.

### **1.1. Da Autoavaliação e do Novo Marco Regulatório**

A autoavaliação institucional é concebida como um processo imprescindível de autoconhecimento e de compromisso com a melhoria da qualidade e transparência das ações que decorrem da função estatutária e social das Instituições de Ensino Superior. Ela é conduzida pela CPA – através de políticas e ações internas e por intermédio de instrumentos específicos e formais, constituídos para tal fim e com periodicidade, objetivos e produtos definidos – e por meio de verificações oficiais procedidas pelo MEC, quando do reconhecimento de cursos, verificações das condições de oferta/ensino, bem como da participação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade).

A CPA da UNIGRANRIO tem entre suas atribuições a condução dos processos internos de avaliação da Instituição, confluindo com a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Iniciou o seu funcionamento no ano de 2004, em cumprimento à exigência estabelecida pelo Sinaes, instituído pela Lei nº 10.861/2004. A Comissão é vinculada diretamente à Reitoria e possui atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da Universidade.

A CPA atua pautada em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, desde o planejamento das ações até a análise dos dados obtidos, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da Universidade como um todo, propiciando, sobretudo, uma articulação entre os resultados das avaliações e os processos

de gestão, bem como o autoconhecimento da Universidade e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, impõe-se avaliar a UNIGRANRIO em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei do SINAES, Art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, em 09 de dezembro de 2014 (NT65/2014).

**Figura 1** - Eixos Fundamentais com as respectivas dimensões estabelecidas no SINAES, em torno dos quais devem ser estruturados o Relatório de Autoavaliação Institucional (NT65/2014).



Segundo a NT65/2014, o processo de autoavaliação da IES deve ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, estruturado em torno dos 5 eixos e das 10 dimensões do Sinaes, com o objetivo de apresentar um diagnóstico analítico a respeito da IES, as ações empreendidas, os avanços, os desafios enfrentados, tendo como base o que foi estabelecido no PDI, além das ações previstas para a melhoria das atividades acadêmicas. Neste sentido, a CPA da UNIGRANRIO planeja suas ações, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do Art. 3º, da referida Lei, conforme demonstrado na figura 1.

## 1.2. Do Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico do processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é desenvolvido em consonância com a **missão da UNIGRANRIO**, que consiste em *“Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”*, bem como com sua **visão institucional** de *“Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula”*. Esse planejamento articula-se, ainda, ao **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, envolvendo os diversos segmentos da Instituição, considerando os resultados das avaliações externas e as informações sistematizadas a partir dos documentos oficiais da Universidade.

O referido processo é consolidado no **Relatório de Autoavaliação Institucional**, elaborado e divulgado anualmente, cuja finalidade é fortalecer a cultura de avaliação institucional, subsidiar os processos de tomada de decisão e apoiar as avaliações externas conduzidas pelos órgãos reguladores da educação superior.

O planejamento estratégico da CPA materializa-se no **Programa de Autoavaliação Institucional (PAI)**, que tem como objetivo geral realizar a autoavaliação da UNIGRANRIO com base nos princípios e diretrizes do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, visando identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, bem como suas potencialidades e fragilidades, com vistas à melhoria contínua dos cursos, projetos e programas da Universidade.

O objetivo geral do PAI desdobra-se nos seguintes objetivos específicos:

- Consolidar um processo contínuo de autoavaliação que possibilite a identificação das potencialidades e limitações da UNIGRANRIO;
- Promover ações de sensibilização que estimulem a participação da comunidade acadêmica e dos técnicos administrativos no processo permanente de autoavaliação;
- Aprimorar o processo de avaliação institucional, de modo a ampliar o envolvimento dos diferentes setores da Instituição e da sociedade;
- Produzir conhecimentos sobre a situação institucional da UNIGRANRIO, que possam subsidiar ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Divulgar as informações oriundas da autoavaliação, de forma a apoiar o planejamento institucional e fortalecer a integração da Universidade com a sociedade;
- Disseminar, de forma sistemática, os resultados do processo de avaliação institucional.

O planejamento estratégico da CPA integra o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO, uma vez que a Instituição compreende a autoavaliação como um processo sistemático, regular e permanente, que contribui diretamente para a melhoria contínua da qualidade institucional, por meio da incorporação dos resultados avaliativos aos processos decisórios de gestão e às práticas acadêmicas.

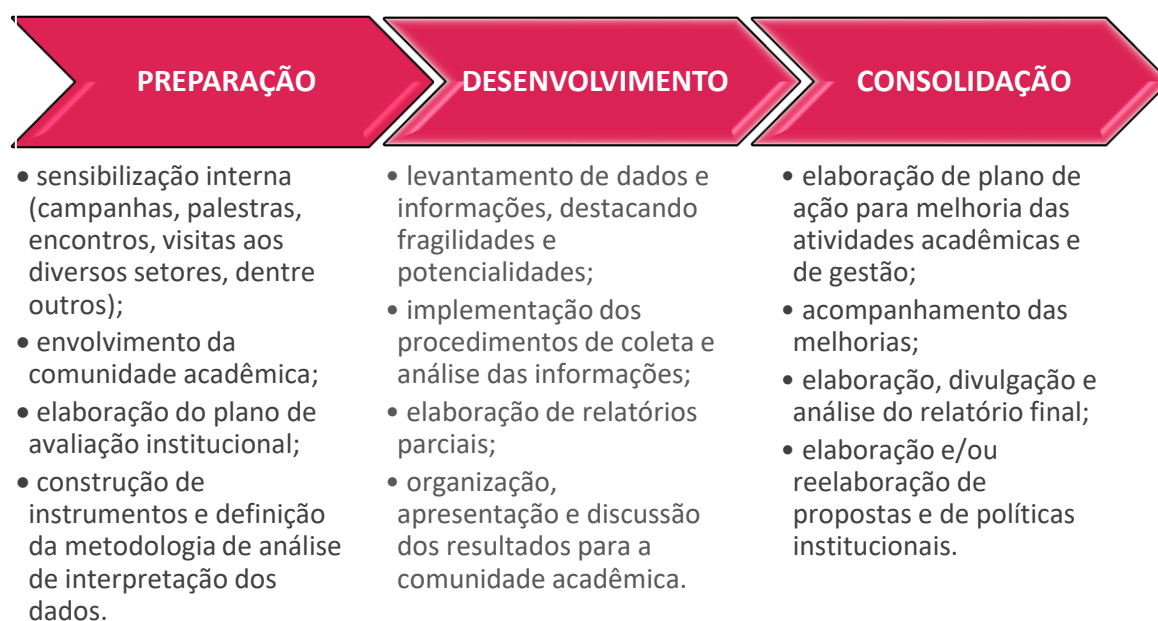
O planejamento da CPA está alinhado aos padrões da autoavaliação institucional e aos cronogramas do planejamento estratégico da IES, organizando-se em ações de curto e médio prazo, bem como em ações de caráter permanente. As ações de curto prazo concentram-se no apoio às demandas da Regulação da Educação Superior, incluindo o suporte às avaliações externas e a análise de seus resultados. As ações de médio prazo envolvem a realização de pesquisas e estudos voltados ao desenvolvimento institucional. Já as ações de caráter permanente referem-se, principalmente, ao acompanhamento e à avaliação das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

As ações relacionadas à avaliação dessas dimensões são organizadas em programações anuais, homologadas pela CPA, amplamente divulgadas à comunidade acadêmica e revisadas periodicamente, de acordo com os resultados obtidos e os impactos pretendidos para a Instituição.

O planejamento estratégico da CPA vem se consolidando como uma ferramenta fundamental para a implementação de processos democráticos de decisão, bem como para a adoção de instrumentos sistemáticos que qualificam a análise, a proposição, o acompanhamento e a avaliação de suas ações. Essa sistemática fortalece a articulação entre o PDI e os **Projetos Pedagógicos de Curso**, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e para a melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas da UNIGRANRIO.

Este Relatório apresenta, de forma detalhada, o planejamento estratégico do processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2025, elaborado a partir da análise crítica e objetiva dos resultados das pesquisas disponibilizadas em plataforma institucional, evidenciando a atuação da CPA/UNIGRANRIO e a eficácia de suas ações na consecução dos objetivos propostos.

**Figura 2** - Etapas do processo de autoavaliação institucional.



Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) da UNIGRANRIO

### 1.3. Dados Intitucionais

#### **MANTENEDORA**

***Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura***

*CNPJ: 29.403.763/0001-65.*

*Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370.*

*Endereço: Avenida Perimetral Professor José Souza Herdy, 220 –*

*Município: Duque de Caxias - Bairro: Vinte e Cinco de Agosto - UF: RJ.*

*CEP: 25.075-142.*

#### **MANTIDA**

***Afya Universidade Unigranrio – UNIGRANRIO***

*Código e-MEC: 472*

*Endereço: Avenida Perimetral Professor José Souza Herdy, 220 –*

*Município: Duque de Caxias - Bairro: Vinte e Cinco de Agosto - UF: RJ.*

*CEP: 25.075-142.*

A Afya Universidade Unigranrio– UNIGRANRIO, de acordo com seu Regimento Geral, é uma Instituição de Ensino Superior particular e com fins lucrativos. A IES tem por finalidades, entre outras, oferecer ensino de qualidade, tendo como foco o aluno, a valorização dos colaboradores, o comprometimento e a responsabilidade de incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação, difusão da cultura e estimular o conhecimento dos contextos emergentes da sociedade, em particular os nacionais e regionais, para que sejam prestados serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

Nesse sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

**Figura 3.** Missão, visão e valores da UNIGRANRIO



A Instituição goza de autonomia de modo a exercer suas atividades oferecendo serviços educacionais voltados essencialmente para a formação de nível superior, incluindo a Pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu* e programas e cursos de extensão, visando promover o desenvolvimento regional, observado o que estabelece este Regimento e demais dispositivos legais aplicáveis, com aprovação pela Entidade Mantenedora.

Atualmente, a UNIGRANRIO mantém três *campi* no Estado do Rio de Janeiro (Quadro 1): o *Campus I* – Duque de Caxias; o *Campus II* – Rio de Janeiro e o *Campus VII* – Nova Iguaçu. Credenciada para a oferta de Cursos de Graduação e Pós-graduação, na modalidade EAD, a Universidade também mantém Polos de Apoio Presencial dispersos pelo país.

**Quadro 1** – *Campi* da UNIGRANRIO: aspectos legais e localização.

<b>Campus</b>	<b>Ato legal</b>	<b>Endereço</b>
<i>Campus I</i> – Duque de Caxias	Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997	Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 220 - Município: Duque de Caxias - Bairro: Vinte e Cinco de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.075-142.

<i>Campus</i> II - Rio de Janeiro - Barra da Tijuca	Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997	Av. Ayrton Senna, 2.200 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro (RJ). CEP: 22775-003
<i>Campus</i> VII – Nova Iguaçu	Portaria MEC nº 1.329, de 12 de julho de 2019	Av. Dr. Mário Guimarães, 894, Centro - Nova Iguaçu (RJ). CEP: 26255-230

Fonte: Procuradoria Institucional.

#### 1.4. Histórico da UNIGRANRIO

A história da UNIGRANRIO começou em 1970 com a criação da Associação Fluminense de Educação (AFE), por educadores, sob a liderança do Prof. José de Souza Herdy, para ser a entidade mantenedora do Instituto Superior de Estudos Sociais (ISES), autorizado em 1972, com os primeiros cursos superiores - Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi autorizada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras Grande Rio (FACEL), com a oferta dos cursos de Pedagogia e Letras, e a Faculdade de Ciências da Saúde Grande Rio (FACISA), com os cursos de Odontologia (1980), Enfermagem (1981) e Farmácia (1985). Posteriormente, em 1991, as três unidades foram unificadas passando a integrar as Faculdades Unidas Grande Rio (UNIGRANRIO) e, neste ano, foram reconhecidos os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Química.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Sistemas de Informação, Secretariado Executivo e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi* nos municípios de Duque de Caxias (sede), Silva Jardim e Rio de Janeiro e a expansão dos *campi* e unidades. Foram credenciados novos *campi*: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII). Vinculadas aos *campi* homologados em 1997, encontravam-se em funcionamento a unidade localizada em Santa Cruz da Serra, pertencente ao *Campus* Duque de Caxias, e as unidades localizadas na Barra da Tijuca e em Vila da Penha, integradas ao *Campus* Rio de

Janeiro/Lapa. Nesta década, também, foram criados vários cursos de graduação, dentre eles o Curso de Medicina, no Campus Duque de Caxias, iniciado em abril de 1997.

Figura 4. Linha do tempo da Unigranrio.



Em agosto de 2007, atendendo a uma demanda da comunidade externa, foi iniciado o Curso de Medicina, no *Campus* II - Rio de Janeiro - Barra da Tijuca e, em 2009, foram iniciados os cursos de Enfermagem e Odontologia, neste *campus*.

O ano de 2012 foi marcado pela publicação do Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019, e em 2021 foi publicado o Ato de Recredenciamento Institucional para a EAD, Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. de 18/11/2021.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, por meio da Afya Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.399.329/0001-72, que se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em 12 estados. São Centros Universitários, Faculdades e uma universidade, a UNIGRANRIO, com forte vocação para os cursos de saúde.

Com a integração ao grupo, foi realizada uma revisão o planejamento acadêmico e econômico-financeiro da Universidade e decidiu-se pela extinção dos *Campi* Silva Jardim, São João de Meriti, Macaé e Magé. Em 2022, retomou-se a expansão da EAD com a oferta dos Cursos de Bacharelado em Biomedicina, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição e a licenciatura em Letras – Português e Inglês e em 2024, teve início o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, no *Campus* Nova Iguaçu.

Em julho de 2025, por decisão unânime do Conselho Superior, a IES passou a denominar-se Afya Universidade Unigranrio, marcando as mudanças estratégicas da instituição.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho Superior – CONSUP e Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

### 1.5. Indicadores de Qualidade da UNIGRANRIO

As Instituições de Educação Superior (IES) e seus cursos de graduação são avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de acordo com a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A avaliação é feita periodicamente e oferece insumos para o processo regulatório. Os resultados da avaliação das IES são expressos em dois indicadores: o Conceito Institucional (CI) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Os resultados da avaliação de cursos são expressos em três indicadores: o Conceito Enade, o Conceito de Curso (CC) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC).

**Quadro 2** – Indicadores de Qualidade da UNIGRANRIO.

	Conceito Institucional (CI)	Índice Geral de Cursos (IGC)	Ato publicado
Recredenciamento como Universidade	4	3	Portaria nº 1329 de 12/07/2019
Recredenciamento Institucional para a EAD	5	3	Portaria nº 893 de 16/11/2021

Fonte: Procuradoria Institucional.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão Institucional.

Os Quadros a seguir apresentam os indicadores de qualidade acadêmica dos Cursos de Graduação, resultantes das avaliações externas do INEP/MEC, por *Campi*, nas formas de oferta presencial, semipresencial e a distância.

**Quadro 3** – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus I – Duque de Caxias.

CURSO	Código e-MEC	ATO LEGAL	INDICADORES			
			CC	ENADE	CPC	ANO
Administração	9718	Portaria nº 210 de 07/07/2020		4	4	2022
Biomedicina	1286465	Portaria nº 17 de 02/02/2026	4	3	4	2023
Direito	9732	Portaria nº 387 de 13/08/2024	4	3	4	2022
Enfermagem	9723	Portaria nº 17 de 02/02/2026	4	3	4	2023
Farmácia	9724	Portaria nº 17 de 02/02/2026	3	2	3	2023
Fisioterapia	18607	Portaria nº 17 de 02/02/2026	3	4	4	2023
Medicina	18605	Portaria nº 528 de 15/08/2025	4	2		2025
Medicina Veterinária	9733	Portaria nº 17 de 02/02/2026	3	3	3	2023
Nutrição	74138	Portaria nº 17 de 02/02/2026	3	3	4	2023
Odontologia	9722	Portaria nº 17 de 02/02/2026	4	3	4	2023
Psicologia	1280204	Portaria nº 137 de 05/06/2023	4	3	4	2022
CST em Estética e Cosmética	100330	Portaria nº 17 de 02/02/2026	5	4	5	2023

**Quadro 4** – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no Campus II – Rio de Janeiro/Barra da Tijuca.

CURSO	Código e-MEC	ATO LEGAL	INDICADORES			
			CC	ENADE	CPC	ANO
Biomedicina	1419746	Portaria nº 17 de 02/02/2026	5	2	4	2023

Enfermagem	123184	Portaria nº 17 de 02/02/2026	4	4	4	2023
Medicina	75821	Portaria nº 349 de 18/06/2025	5	3	4	2023
Odontologia	75823	Portaria nº 17 de 02/02/2026	4	3	3	2023
Psicologia	1331498	Portaria nº 82, de 15/03/2024	5	3	3	2022

**Quadro 5** – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação ofertados no *Campus VII* – Nova Iguaçu.

CURSO	Código e-MEC	ATO LEGAL	INDICADORES			
			CC	ENADE	CPC	ANO
Biomedicina	1383359	Portaria nº 17 de 02/02/2026	5	2	3	2023
Direito	1383360	Portaria nº 349 de 19/07/2024	4	SC	SC	2022
Enfermagem	1123288	Portaria nº 405 de 24/06/2025	5	3	4	2023
Farmácia	1389367	Portaria nº 732 de 17/12/2024	4	3	4	2023
Nutrição	1383369	Portaria nº 17 de 02/02/2026	5	3	4	2023
Psicologia	1331891	Portaria nº 112 de 12/05/2023	5	2	3	2022

**Quadro 6** – Indicadores de Qualidade dos Cursos de Graduação, no formato de oferta a distância.

CURSO	Código e-MEC	ATO LEGAL	INDICADORES			
			CC	ENADE	CPC	ANO
Administração	1151194	Portaria nº 390 de 14/08/2024	5	3	3	2022
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1399133	Portaria nº 155 de 22/06/2023	4	3	3	2022
Ciências Econômicas	1457042	Portaria nº 389 de 14/08/2024	5	2	3	2022
Ciências Contábeis	1399129	Portaria nº 391 de 13/08/2024	4	3	3	2022
Gestão Comercial	1457025	Portaria nº 389 de 14/08/2024	5	3	3	2022
Gestão de Recursos Humanos	1316802	Portaria nº 391 de 13/08/2024	4	3	3	2022
Gestão Financeira	1344179	Resolução nº 66 de 06/04/2015	5	3	3	2022
Logística	1344176	Portaria nº 389 de 14/08/2024	4	3	4	2022

Marketing	1344177	Portaria nº 389 de 14/08/2024	4	2	3	2022
Processos Gerenciais	1399130	Portaria nº 389 de 14/08/2024	5	2	3	2022
Redes de Computadores	1399131	Portaria nº 155 de 22/06/2023	4	3	3	2022

A Pós-graduação *stricto sensu* contempla programas que buscam o estado da arte dos conceitos das áreas estudadas e o aprofundamento do conhecimento, de forma a desenvolver, por meio de pesquisas primárias e secundárias, novos modelos e novas aplicações, gerando a criação de conhecimento e preparando os alunos para o ensino e para a pesquisa. São nove cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme o Quadro 7.

**Quadro 7** - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Administração	Mestrado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Biomedicina Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Ensino de Ciências e Saúde	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 901 de 04/09/2024 D.O.U de 06/09/2024
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 398 de 29/05/2025 D.O.U. de 02/06/2025
Odontologia	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 398 de 29/05/2025 D.O.U. de 02/06/2025

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A Pós-graduação *lato sensu* está articulada às políticas de profissionalização e formação continuada e integra a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), contemplando programas que buscam atender ao desenvolvimento profissional e

proporcionar a formação continuada aos egressos dos cursos de graduação da própria Universidade e de outras IES, por meio de novos conceitos e novas formas de aplicação à sua realidade, preparando-os para o mercado de trabalho.

A pesquisa na UNIGRANRIO possui três enfoques: a) Pesquisa Básica e Aplicada, com programas e projetos que buscam o questionamento dos conceitos existentes e a resposta a problemas da realidade, por meio das pesquisas conceituais e empíricas; b) Iniciação Científica, programas que buscam desenvolver nos alunos de graduação a motivação para iniciar a pesquisa científica, a partir de interações com os professores e dos eventos formais de divulgação e valorização dos trabalhos realizados e c) Comitês de Ética, que buscam regular a correta utilização de seres humanos e animais em pesquisas, de tal forma que sejam respeitados os princípios éticos e morais.

A Extensão na UNIGRANRIO significa a integração entre a Universidade e a sociedade, o que possibilita o compartilhamento e a aplicação do conhecimento produzido e construído por meio do ensino e da pesquisa através de programas, projetos e ações orientados, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Em uma relação dialógica, a Universidade beneficia-se ao articular o conhecimento científico com as necessidades da comunidade na qual se insere, interagindo e transformando a realidade social e formando cidadãos comprometidos com a busca de solução para questões sociais complexas e que impactam diretamente em sua área de atuação profissional. Os demais setores da sociedade se beneficiam por meio dos resultados advindos dos programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e da prestação de serviços realizados pela Universidade.

A política de extensão da UNIGRANRIO está pautada na Responsabilidade Social e nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira instituída pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, integrando as ações, os projetos e os programas extensionistas e de responsabilidade social às matrizes curriculares dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, de modo interdisciplinar, interprofissional, educacional, cultural, científico e tecnológico.

Situada em regiões de carência socioeconômica e desprovidas de acesso às políticas públicas, a UNIGRANRIO é requisitada, pela sociedade e pelo poder público, na

oferta de cursos, serviços e no apoio institucional às ações de interesse geral. A atuação da UNIGRANRIO é a favor do interesse público e do bem-estar da comunidade e, por isso, coloca-se como parceira de movimentos e iniciativas que convirjam para esses fins.

As atividades de ensino pesquisa e extensão da UNIGRANRIO são geridas de forma a colaborar para o cumprimento de objetivos e metas estabelecidos mundialmente e liderados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, a universidade é signatária do Pacto Global da ONU no Brasil e contribui para a Agenda 2030, que estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A UNIGRANRIO elegeu cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como imprescindíveis no desenvolvimento de suas atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, cabendo ressaltar que, embora o alinhamento principal esteja nesses objetivos, a Instituição atua de maneira transversal com os demais objetivos:

ODS 3. Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

ODS 4. Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

ODS 5. Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

### **1.6. Composição da Comissão Própria de Avaliação da UNIGRANRIO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui a finalidade de elaborar e desenvolver a contínua autoavaliação em nível interno e externo, dentro dos princípios e diretrizes indicados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Rege-se pelo Regimento Geral da UNIGRANRIO, pelo seu Regulamento e pela legislação em vigor e pelo órgão federal competente, e normas vigentes no Sistema Federal de Ensino, tendo como objetivo auxiliar na gestão institucional acadêmica e administrativa, de forma a contribuir com a qualificação permanente das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A atual Comissão foi nomeada pela Portaria GRU nº 152, de 10 de outubro de 2024, e procurou, entre outras providências, corrigir a baixa representatividade dos *campi* fora de sede e dos polos de EAD, além de reforçar a participação dos cursos da área da saúde.

**Quadro 8** - Composição da CPA para o Ano 2025

Segmento	Integrantes
Corpo Técnico-Administrativo	Danielle Vilar Goulart dos Santos Janser dos Santos Nascimento Lúcia Inês Kronemberger de Andrade (Coordenadora) Miguel Soares Maximiano
Corpo Docente	Dayse de Lima Passos Giselle Soares de Almeida Keith Bulliada Fonseca Simas Litiane Motta Marins
Corpo Discente	Glaydson Pessin Gomes Milene Barros Pacífico Vitor Monteiro Guimarães Viviane Neves Campos dos Santos
Sociedade Civil	Carlos Felipe Rocha Antonio de Pádua Won-Head Gonçalves de Freitas Mariangela Almeida de Faria Valéria

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – UNIGRANRIO (2024).

Os integrantes da CPA são designados, em números equitativos, entre aqueles que constituem a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e a sociedade civil organizada, em conformidade com a legislação em vigor, o Art. 7º da Portaria INEP/MEC nº 2.051/2004, para mandato de 2 (dois) anos, exceto a Coordenação que é exercida por um representante do corpo docente ou técnico-administrativo, designado pelo Reitor para a função.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1. Standards da Autoavaliação da Unigranrio

O processo de autoavaliação da UNIGRANRIO pauta-se em uma metodologia que respeita os seguintes princípios:

**Figura 5** - Standards da Autoavaliação da UNIGRANRIO



As metodologias, princípios (*standards*), cronogramas e metas fazem parte do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIGRANRIO. Esse projeto procura harmonizar as dez dimensões avaliativas definidas pelo Sinaes e os macroelementos organizacionais definidos pela instituição em seu PDI, buscando encontrar a interseção entre essas variáveis, compreendendo-as como confluência de situações e/ou aspectos

comuns de que necessitam, por suas características definidas, de medidas de intervenção ou de realce estratégico da Instituição.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIGRANRIO adota uma metodologia dialética, pois pretende identificar os pontos de contradição para superar eventuais obstáculos e construir a unidade necessária para o aprimoramento da trajetória institucional. Essa opção metodológica se justifica por buscar desvelar e entender o que acontece na Instituição e porque acontece, a partir da visão dos sujeitos atuante, dando voz e escuta a eles. A ênfase do processo é qualitativa, porém há a combinação de técnicas quantitativas por meio da utilização de dados mensuráveis sobre a Universidade e seus membros.

A metodologia dialética, tomando por referência as orientações de Minayo (1998) e Demo (1995), permite entender os conflitos que se travam no interior da Instituição, percebendo alguns como solucionáveis em curto prazo e, outros, exigentes de modificações mais profundas, o que se assenta na compreensão de que “toda formação social é suficientemente contraditória para ser historicamente superável” (DEMO, 1989, p. 88).

Assim, para a operacionalização da avaliação institucional na UNIGRANRIO são utilizados procedimentos que garantam a participação de toda a comunidade de forma autônoma e igualitária, para cada segmento - alunos, professores, colaboradores administrativos e comunidade externa, e se desenvolve em duas etapas principais:

- **Autoavaliação:** coordenada pela CPA e sendo orientada pelas diretrizes nacionais para a autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação (CONAES) e o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).
- **Avaliação externa:** baseada nos padrões nos instrumentos de avaliação e relatórios das autoavaliações, sendo orientada por uma visão que busca integrar uma natureza formativa e de regulação a partir de uma visão globalizada.

O processo de Autoavaliação é realizado pela Universidade, sob a coordenação da CPA, observando-se as orientações emanadas do INEP/CONAES, que estabelecem

dimensões que devem, obrigatoriamente, ser consideradas para o processo de avaliação institucional, a saber:

1. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição entre relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. política de atendimento aos estudantes; e
10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação.

A organização do processo de autoavaliação contempla três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação, como descrito no Capítulo 1, deste Relatório.

Na Avaliação Externa, os resultados da autoavaliação são submetidos aos olhares de especialistas de área/cursos, de planejamento e de gestão de educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e práticas desenvolvidas. São realizadas por Comissões Externas de Avaliação Institucional designadas pelo INEP, segundo cronograma próprio, em sintonia com as demandas do processo de regulação, compostas por membros cadastrados e capacitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. As Comissões Externas de Avaliação das Instituições analisam a IES conforme os parâmetros e critérios definidos na Portaria Ministerial nº 2.051 de 09/07/04, observando os aspectos quantitativos e qualitativos.

## **2.2. Instrumentos para Coleta e Análise de Dados e de Divulgação dos Resultados**

A autoavaliação institucional da UNIGRANRIO é realizada em 3 etapas: diagnóstico, desenvolvimento e análise e utiliza a escala Likert para cobrir áreas como planejamento, políticas para o pessoal, relação com a sociedade e organização institucional. Neste ano, a CPA manteve a decisão estratégica de combinar técnicas e recursos para elaborar e aplicar instrumentos e fazer a análise dos resultados. Todo processo inicia-se pelo Planejamento Estratégico da Autoavaliação.

A Coleta de Dados para o processo de autoavaliação foi realizada por meio de pesquisa subdividida em duas abordagens, quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa refere-se aos questionários aplicados e respondidos pelos membros da comunidade acadêmica: técnicos administrativos, docentes e discentes. A abordagem qualitativa, deu-se por meio de questões abertas embutidas nos questionários aplicados.

A coleta de dados junto aos discentes ocorreu em dois momentos ao longo do ano, tendo sido aplicada conforme demonstra o quadro 9 e a coleta de dados junto aos professores e corpo técnico-administrativo ocorreu uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. A pesquisa com os egressos, seguiu a mesma metodologia, sendo aplicada pelo google forms, através das redes sociais da Universidade.

Os questionários elaborados pela CPA foram cadastrados na plataforma (<https://avaliacaoinstitucional2.afya.com.br>), sendo cada um para a sua representatividade, ou seja, três questionários distintos: técnico-administrativos, docentes e discentes.

Encontram-se anexo a este Relatório. Os questionários do Egresso e da Sociedade Civil são disponibilizados impressos e pelo google forms, sendo aplicados para o público específico.

**Quadro 9** – Aplicação dos Instrumentos para Coleta de dados

Período de Aplicação dos instrumentos	Respondentes	Objetos da avaliação
Maio Outubro	Discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ensino, Pesquisa e Extensão</li> <li>➤ Coordenação de Curso</li> <li>➤ Gestão Institucional e de Apoio Discente</li> <li>➤ Infraestrutura Tecnológica</li> <li>➤ Docentes das Disciplinas</li> </ul>
Outubro	Discentes do Internato do Curso de Medicina	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organização didático-pedagógica</li> <li>➤ Infraestrutura e Instalações</li> <li>➤ Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional</li> </ul>
Outubro	Docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Autoavaliação Docente</li> <li>➤ Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão</li> <li>➤ Coordenação de Curso</li> <li>➤ Gestão Institucional e do Apoio Docente</li> <li>➤ Infraestrutura Tecnológica</li> </ul>
Outubro	Corpo Técnico-Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gestão Institucional e do Apoio Docente</li> <li>➤ Infraestrutura Tecnológica</li> </ul>
Março a novembro	Egressos	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organização didático-pedagógica</li> <li>➤ Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional</li> </ul>
Março a novembro	Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Responsabilidade Social da IES</li> <li>➤ Prestação de Serviços</li> <li>➤ Extensão</li> </ul>

**Figura 6** – Acesso a Plataforma de Autoavaliação Institucional



A UNIGRANRIO integra o Grupo Afya, com aplicabilidade dos mesmos instrumentos em todas as IES do grupo, o que permite a troca de experiências e de boas práticas entre as Comissões e a utilização de uma plataforma tecnológica, que propicia o acompanhamento de todo o processo de coleta, em tempo real.

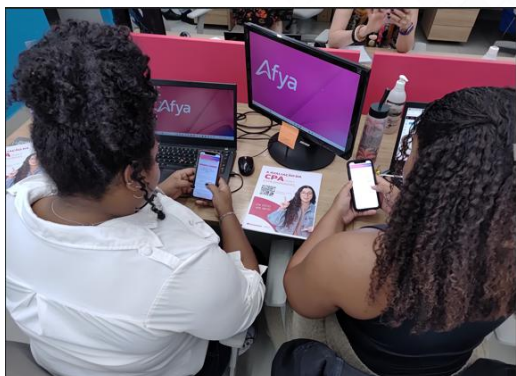
O processo de sensibilização dos participantes teve como objetivo atrair a participação dos segmentos do corpo social da Universidade. Nesta etapa, foram combinadas ações de divulgação das pesquisas e devolutiva de providências da gestão decorrentes da autoavaliação. A sensibilização aconteceu através de comunicação nas redes sociais, avisos no Portal Acadêmico e no AVA, envio de e-mail Marketing com o link para o site, cartazes com QR-code. Ressalta-se que todos os professores, alunos e colaboradores recebem tutoriais com as orientações para acesso ao sistema.

**Figura 7** – Material de Comunicação da Autoavaliação Institucional



Foram realizadas também ações diretamente nas turmas para ampliar o percentual de adesão dos alunos e docentes no processo de autoavaliação.

**Figura 8** – Ações de sensibilização junto aos alunos, realizadas por membros da CPA; salas de aulas, corredores, locais de atendimento ao aluno.



Para a abordagem da Comunidade Externa/Sociedade Civil foram utilizadas estratégias diferenciadas. Contudo as ações mais assertivas foram as que realizadas presencialmente, abordando os respondentes, principalmente nas ações extensionistas de prestação de serviços de saúde e assessoria jurídica.

**Figura 9** – Ações de captação de respostas nas atividades de responsabilidade social.

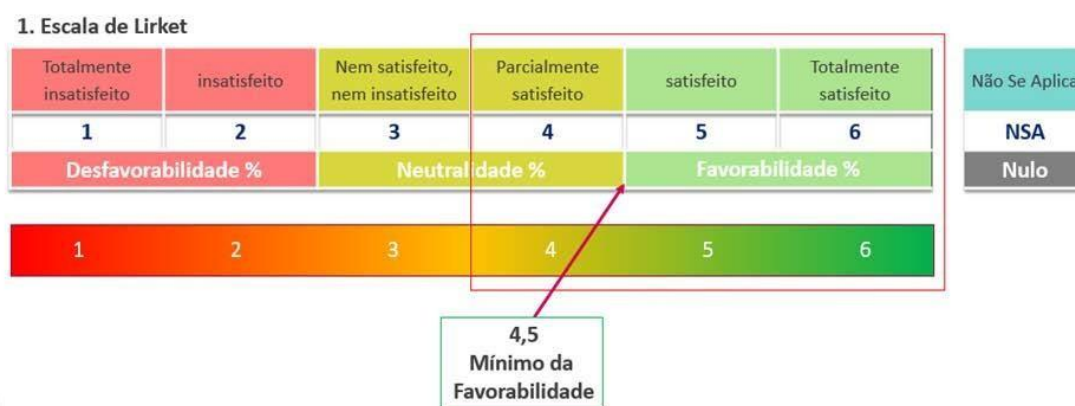


Para cada dimensão avaliada, teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou

evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta. Ao contrário de uma pergunta na qual se escolhe entre o sim e o não, as questões construídas a partir da escala Likert apresentam uma afirmação autodescritiva. Assim, as opções de resposta seguem uma escala de pontos com descrições verbais que contemplam extremos – como “concordo totalmente” e “discordo totalmente”.

Conceitualmente, e para os especialistas da área, a escala Likert combina a matemática aplicada (estatística) à psicologia para promover uma imersão lógica na mente de quem consome. Uma abordagem capaz de extrair insights qualitativos de uma pergunta estruturada de forma quantitativa. Assim, a escala Likert é uma ferramenta fundamental na autoavaliação institucional, especialmente em instituições de ensino superior (IES), por permitir transformar percepções qualitativas em dados quantitativos para análise de satisfação e concordância.

**Figura 10** – Régua de Satisfação aplicada na análise dos dados coletados



A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação das questões que resultaram em “desfavorabilidade” e em “neutralidade”, considerando-os para identificar as fragilidades dos Cursos e da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. A régua de análise para tomada de decisão, considera:

- **Pontuação 5 ou mais dos aspectos atendidos** - não necessita de intervenção;
- **Mais de 4,5 e menos de 5 dos aspectos atendidos** – necessita de pequenas intervenções;

- **Pontuação 4 dos aspectos atendidos** - necessita de intervenção sistemática;
- **Abaixo da pontuação 4 dos aspectos atendidos** - necessita de intervenção urgente.

Os resultados são comunicados e discutidos em reunião com os gestores, Coordenadores de Curso e os responsáveis das áreas com fragilidades apontadas para comunicar e discutir os resultados e construir com eles um plano de ação, com vistas ao acompanhamento do desenvolvimento das ações.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados que demarcaram os processos. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo. Assim, os sujeitos tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

**Quadro 10** – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões do SINAES.

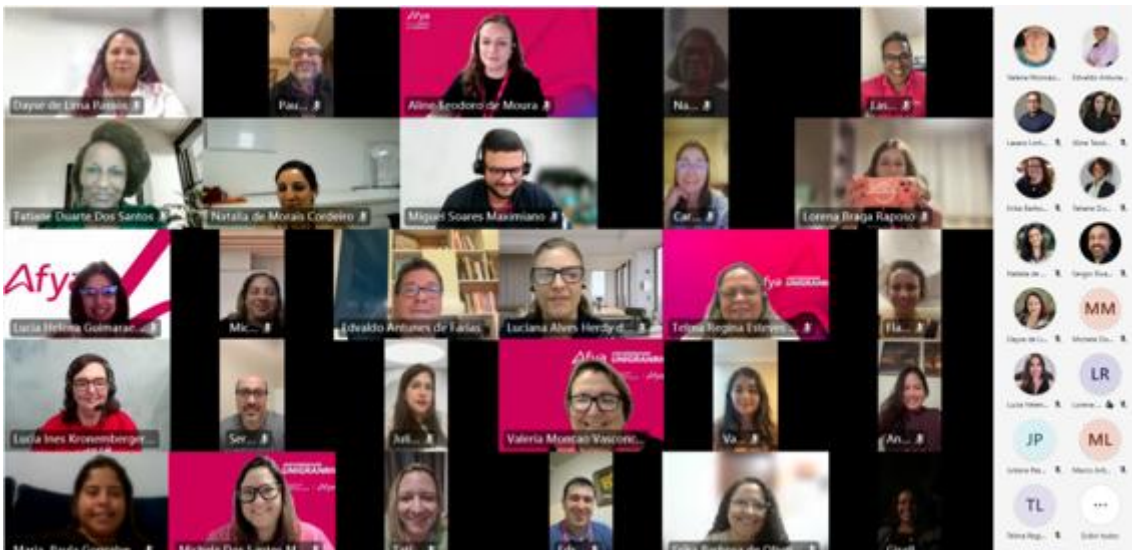
<b>DIMENSÃO / ÁREA</b>	<b>METODOLOGIA</b>
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEPE, da PROGRAD com os Coordenadores de Curso (GRC) e de colegiado de professores / Revisão dos PPCs
<b>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	Análise Documental / Aplicação de questionário
<b>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental / Programa de Reconhecimento ABMS
<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental
<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental

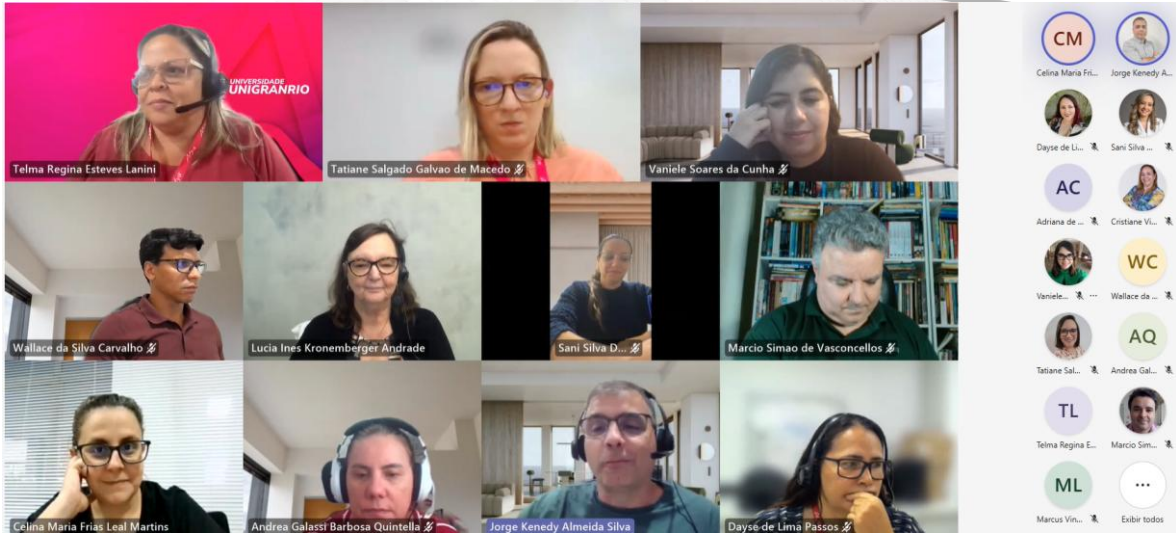
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental / Plataforma Plano
<b>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</b>	Aplicação de questionário / Análise Documental / Ouvidoria
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</b>	Análise Documental/ Plataforma Plano

Além da aplicação dos questionários, a CPA utilizou a análise documental e a participação em reuniões com as áreas para coletar dados que abarcassem as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, conforme descritos no Quadro 10.

A divulgação dos resultados utilizou recursos tradicionais, como reuniões devolutivas com a comunidade e cartazes, combinadas com mídias digitais, por meio das quais foram feitas as principais ações de sensibilização e mobilização para a participação nas avaliações de escala. Assim, a divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presenciais e remotas e, ainda, através de cartazes nos locais, indicando as melhorias conquistadas e pôsteres publicados no Portal Acadêmico e no AVA. Para o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram apresentados, individualmente, pelos Coordenadores de Curso, em reuniões de feedback, restrita a cada professor.

**Figura 11** – Apresentação dos resultados da CPA aos Coordenadores Acadêmicos, Diretores Administrativos e chefes de setores administrativos.





O Relatório Anual da CPA é publicado no site da Comissão, que é integrado ao site institucional.

**Figura 12** - Site da Comissão Própria de Avaliação da UNIGRANRIO



Fonte: <https://caxias.unigranrio.edu.br/comissoes-e-comites/comissao-propria-de-avaliacao-cpa>

### 3. DESENVOLVIMENTO

As informações e os dados coletados no processo de Autoavaliação Institucional da UNIGRANRIO, consideram as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.681/2004 (Sinaes) e são analisadas nesta seção, de acordo com os eixos a que pertencem.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da Universidade em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Neste ano, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica e estão relacionadas aos eixos e dimensões avaliativas.

### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A Avaliação Institucional configura-se como um instrumento estratégico de gestão, essencial para a promoção da melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da UNIGRANRIO. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma sistemática e articulada como instância mediadora e parceira da gestão institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas, ações e processos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A CPA desempenha papel fundamental na produção, sistematização e análise de evidências oriundas dos processos avaliativos internos, bem como na comunicação dos resultados aos gestores acadêmicos e administrativos, aos colegiados institucionais superiores e aos colegiados dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Esse processo ocorre de forma contínua, por meio de reuniões periódicas, nas quais são acompanhados os resultados da autoavaliação, o andamento dos planos de ação e a efetividade das medidas implementadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) atende plenamente às exigências do Sistema Federal de Ensino, constituindo-se como documento orientador das políticas e

estratégias institucionais. Sua elaboração considerou o contexto socioeconômico, político e educacional, bem como as especificidades regionais de inserção da Universidade, articuladas às competências, habilidades e valores necessários à formação de profissionais e cidadãos comprometidos com as demandas da sociedade contemporânea.

A missão, a visão institucional e as políticas de ensino, pesquisa e extensão, expressas no PDI, foram amplamente apropriadas pela comunidade universitária, conforme evidenciado pelos resultados dos questionários de autoavaliação e das entrevistas realizadas com docentes e com representantes dos setores administrativos. Esses dados reforçam o alinhamento entre o planejamento institucional e as práticas acadêmicas e administrativas efetivamente desenvolvidas.

Nesse sentido, as ações voltadas ao desenvolvimento da qualidade institucional e à revisão sistemática das práticas acadêmicas e administrativas, tanto no âmbito do PDI quanto dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), têm sido fundamentadas, de forma contínua, nos achados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo Grupo Afya Educacional.

Em 2025, a partir da análise dos resultados da autoavaliação institucional e considerando as demandas internas e aquelas oriundas de agentes e entidades externas, foram implementadas medidas estratégicas em benefício de toda a comunidade acadêmica, destacando-se:

- a utilização sistemática dos resultados da autoavaliação institucional como subsídio para a definição, priorização e monitoramento das ações institucionais;
- o acompanhamento contínuo da efetividade das ações previstas no PDI 2025–2029;
- a consolidação da cultura avaliativa institucional como instrumento estruturante do processo de melhoria contínua.

Os documentos institucionais, tais como o PDI, o Regimento Geral e os Regulamentos Institucionais e das Pró-Reitorias, encontram-se amplamente disponibilizados à comunidade acadêmica em meio digital. No âmbito das entrevistas realizadas com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Educacional (NAPED), a CPA identificou ações voltadas à ampliação do conhecimento desses documentos, incluindo a criação de uma página institucional específica para os docentes. No que se refere aos discentes, os

resultados indicam conhecimento da missão e da visão institucional, bem como a consulta ao Regimento Geral, especialmente no que diz respeito aos seus direitos e deveres acadêmicos.

O PDI constitui-se como documento norteador da elaboração, análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, presenciais e a distância. Tal alinhamento foi evidenciado pelos resultados das análises realizadas pela Procuradoria Institucional, com base nas três dimensões avaliativas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. Os resultados dessas análises foram sistematizados e devolvidos aos Coordenadores de Curso e aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), caracterizando-se como uma ação institucional de caráter formativo e indutor da melhoria contínua.

As Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Gestão Administrativa e Avaliação Institucional encontram-se claramente delineadas no PDI e são operacionalizadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, respeitadas as especificidades e os objetivos formativos de cada curso ofertado. A articulação dessas políticas ocorre, de forma prioritária, no âmbito dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), instâncias permanentes de análise, acompanhamento e adequação dos PPC em relação ao perfil do egresso, às diretrizes curriculares nacionais e às demandas da sociedade. As propostas de atualização e adequação dos PPC são inicialmente discutidas nesses fóruns e, posteriormente, submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

A análise dos Relatórios dos Processos de Avaliação Externa, elaborados pelos membros das Comissões de Avaliação do INEP recebidas no ano de 2025, permitiu considerar que os objetivos, metas e políticas institucionais constantes do PDI, são desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Graduação. Como resultado, todos os cursos foram reconhecidos com conceitos muito bons, tendo a maioria recebido Conceito 5, como demonstrado no quadro abaixo. Ressalta-se que a Reitoria fez questão de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido pelos gestores e docentes.

No ano de 2025, foram recebidas 03 (três) Comissões de Avaliação do INEP, com os seguintes Conceitos de Curso:

**Quadro 11** - Resultado das Avaliações Externas *in loco* realizadas pelos Avaliadores do Inep/MEC, em 2025.

CURSO	Campus	Modalidade	Conceito de Curso -CC
Medicina	Duque de Caxias	Presencial	4
Medicina	Rio de Janeiro	Presencial	5
Gestão Financeira	Duque de Caxias	EAD	5

O Guia Faculdade nasceu de uma parceria, fechada no final de 2018, entre o Estadão e uma das principais startups da área educacional do país, a Quero Educação, que anualmente avalia os cursos de IES de todo país. Os avaliadores são docentes da Educação Superior acionados para dar notas aos cursos das suas áreas de formação e de instituições prioritariamente localizadas na mesma região do país na qual trabalham. As notas (de 1 a 5) para cada curso são para a qualidade do projeto pedagógico; qualidade do corpo docente e a qualidade da infraestrutura. Para cada curso é distribuído para a avaliação de seis professores, sendo que são descartadas a maior e a menor nota recebida por cada curso. O resultado numérico do curso, que é a média das notas intermediárias restantes (com peso 3), é somado ao resultado numérico final do curso em 2024 (peso 2) e ao resultado numérico final do curso em 2023 (peso 1) para se extrair o resultado numérico final de cada curso. Se um curso não foi avaliado em um dos anos anteriores, esse ano é desconsiderado da sua média final. O resultado numérico final é transformado em estrelas de acordo com as seguintes faixas de conversão:

- entre 5 e 4,50 – 5 estrelas
- menor que 4,50 a 3,50 – 4 estrelas
- menor que 3,50 a 2,50 – 3 estrelas
- menor que 2,50 – não-estrelado

Ao final da avaliação, os cursos são apresentados de acordo com os seguintes conceitos:



No ano de 2025, os Cursos de Graduação foram contemplados com estrelas no Guia da Faculdade, conforme demonstrado no quadro abaixo. Os resultados são divulgados no endereço - <https://avaliacao-de-cursos.quero.com/faculdades/resultado/>

**Quadro 12** - Resultado da Avaliação dos Cursos de Graduação no Guia da Faculdade/Jornal “Estadão”, em 2025

LISTA DE CURSOS ESTRELADOS NO GUIA DA FACULDADE	
 4 estrelas (muito bom)	Administração (Bacharelado) - EAD
	Biomedicina (Bacharelado) – Rio de Janeiro
	Direito (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Enfermagem (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Farmácia (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Farmácia (Bacharelado) – Nova Iguaçu
	Fisioterapia (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Gestão Ambiental (Tecnológico) - EAD
	Gestão Comercial (Tecnológico) - EAD
	Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico) - EaD
	História (Licenciatura) - EAD
	Logística (Tecnológico) - EAD
	Marketing (Tecnológico) - EAD
	Matemática (Licenciatura) - EAD
	Medicina (Bacharelado) - Rio de Janeiro
	Odontologia (Bacharelado) – Duque de Caxias
	Odontologia (Bacharelado) - Rio de Janeiro
	Pedagogia (Licenciatura) - EAD
	Psicologia (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Psicologia (Bacharelado) – Rio de Janeiro
Teologia (Bacharelado) - EAD	
Biomedicina (Bacharelado) - Duque de Caxias	
Biomedicina (Bacharelado) – Nova Iguaçu	
Ciências Contábeis (Bacharelado) - EAD	

 <b>3 estrelas (bom)</b>	Ciências Econômicas (Bacharelado) - EAD
	Direito (Bacharelado) – Nova Iguaçu
	Educação Física (Bacharelado) - EAD
	Engenharia Civil (Bacharelado) - EAD
	Engenharia de Produção (Bacharelado) - EAD
	Estética e Cosmética (Tecnológico) - EAD
	Enfermagem (Bacharelado) – Rio de Janeiro
	Gestão Financeira (Tecnológico) - EAD
	Letras- Português (licenciatura (EAD)
	Medicina (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Medicina Veterinária (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Nutrição (Bacharelado) - Duque de Caxias
	Nutrição (Bacharelado) – Nova Iguaçu
	Processos Gerenciais (Tecnológico) - EAD
	Redes de Computadores (Tecnológico) - EAD
Serviço Social (Bacharelado) - EAD	

#### Ações Institucionais Desenvolvidas no âmbito da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

- **Fortalecimento de projetos institucionais orientados por evidências avaliativas** voltados ao desenvolvimento de ações de responsabilidade social e de acessibilidade atitudinal, fundamentados nos resultados da autoavaliação institucional e nas demandas identificadas junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Essas ações contemplam diferentes campos de atuação, tais como a defesa dos Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, bem como a preservação ambiental e a sustentabilidade, sendo continuamente planejadas, monitoradas e avaliadas quanto ao seu impacto social e institucional.
- **Implementação e consolidação da cultura institucional de planejamento sistemático**, operacionalizada por meio da Plataforma Plano, que permite o desdobramento estratégico das metas institucionais em planos de trabalho. As metas são definidas com base em dados provenientes das avaliações internas conduzidas pela CPA, da Ouvidoria, do Net Promoter Score (NPS), dos controles e auditorias internas e das avaliações externas, assegurando o alinhamento entre planejamento, execução, monitoramento e reavaliação das ações institucionais.
- **Aplicação contínua e sistematizada da Pesquisa de Clima Organizacional**, realizada de forma anual e por ciclos regulares por meio da ferramenta *pulses*, como

instrumento de apoio ao planejamento institucional. Os resultados obtidos subsidiam a análise do ambiente de trabalho, o nível de satisfação dos colaboradores e a identificação tempestiva de fragilidades, possibilitando a definição de ações corretivas e preventivas integradas ao planejamento institucional e acompanhadas por indicadores de desempenho.

- **Utilização do Net Promoter Score (NPS) como instrumento complementar ao processo de autoavaliação institucional**, ampliando o conjunto de indicadores utilizados pela CPA para mensurar a percepção, a satisfação e o grau de fidelização dos estudantes em relação à Instituição. Os resultados do NPS são analisados de forma sistemática e compartilhados com gestores, docentes e técnico-administrativos, subsidiando o planejamento de ações de melhoria. Para garantir a adesão e a compreensão da comunidade acadêmica, foram realizadas reuniões explicativas e ações de sensibilização, por meio de materiais institucionais e mídias digitais.
- **Planejamento e acompanhamento das ações de desenvolvimento profissional de docentes e técnico-administrativos**, realizadas por meio da Universidade Corporativa Afya (UCA), com base nas necessidades formativas identificadas nos processos avaliativos institucionais. As ações formativas são monitoradas quanto à adesão, efetividade e impacto no desempenho acadêmico e administrativo, reforçando o ciclo contínuo de planejamento, avaliação e aprimoramento institucional.
- **Atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação** baseada nos resultados dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior (INEP/MEC), dos Testes de Progresso, Simulados e Avaliações Integradas e da Autoavaliação Institucional e na legislação vigente, que neste ano publicou marco regulatório para a educação a distância.
- **Ampliação do investimento na modernização da infraestrutura física e tecnológica** dos três *campi* da UNIGRANRIO, com base nos resultados da autoavaliação institucional e nas metas de expansão do portfólio de cursos.

## 3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UNIGRANRIO tem como missão **“Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional”**. Essa diretriz orienta de forma transversal as ações acadêmicas, administrativas e de gestão da Universidade, estando alicerçada em valores institucionais que enfatizam o foco no estudante, a valorização dos colaboradores — sob o princípio de que *“Gente é o melhor da gente”* —, o estímulo ao espírito empreendedor, à inovação e à busca contínua pela qualidade. Tais valores também contemplam o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, o respeito às diferenças individuais e o compromisso com os desafios e demandas da realidade brasileira.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como finalidade conduzir o processo permanente de autoavaliação institucional, com vistas a verificar o grau de cumprimento da missão, bem como dos objetivos e metas previstos no PDI. Compete à CPA planejar, implementar, aplicar, analisar e monitorar os instrumentos avaliativos relacionados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, subsidiando a tomada de decisão acadêmica e administrativa e contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional.

As reuniões sistemáticas com gestores, lideranças acadêmicas e grupos de colaboradores, bem como as providências decorrentes tanto da autoavaliação institucional quanto das avaliações externas, têm assegurado a efetiva execução das ações planejadas, promovendo a convergência entre os resultados avaliativos, a missão institucional e as metas estratégicas estabelecidas no PDI.

A Universidade dispõe de um conjunto robusto de ferramentas digitais e indicadores de gestão que apoiam o acompanhamento contínuo das metas institucionais previstas no PDI. A CPA tem acesso a esses resultados, atuando de forma propositiva na identificação de pontos fortes, oportunidades de melhoria e eventuais necessidades de ajustes de percurso, fortalecendo a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação.

A partir da análise dos dados coletados, a CPA constatou que as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIGRANRIO apresentam elevada coerência com os princípios expressos em sua missão institucional e encontram-se alinhadas às políticas e diretrizes definidas no PDI. Ao longo do período avaliado, a Universidade promoveu iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, com foco na superação das metas estabelecidas e no fortalecimento de sua identidade acadêmica e social.

Esses resultados decorrem do comprometimento institucional com o planejamento estratégico e da atuação integrada da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenações, corpo técnico-administrativo, docentes e da comunidade acadêmica em geral, que compartilham uma visão comum quanto ao propósito institucional da UNIGRANRIO: **contribuir para o desenvolvimento local e regional e para a transformação de vidas por meio da educação**. A missão institucional encontra-se internalizada, orientando a cultura organizacional e a visão de futuro da Universidade.

Nesse sentido, destacam-se como **potencialidades institucionais**, no âmbito da Dimensão 1:

1. Reconhecimento da imagem institucional e da relevância social da IES junto à comunidade externa;
2. Corpo docente e técnico-administrativo qualificado e comprometido com a missão institucional;
3. Localização estratégica dos campi nos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro (Barra da Tijuca), com fácil acesso e ampla oferta de transporte coletivo;
4. Utilização sistemática de métricas de gestão, tais como Margem EBITDA, NPS (Net Promoter Score), indicadores ESG (Ambiental, Social e Governança), Pesquisa de Clima Organizacional contínua, Receita Operacional Líquida (ROL), Gestão do Encantamento e Planejamento e Performance Operacional (PPO);
5. Implementação e operacionalização do Código de Ética e Conduta Institucional, que estabelece diretrizes claras de comportamento para colaboradores e partes interessadas, reforçado pela atuação do Canal de Ética;

6. Ampliação e diversificação do portfólio de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
7. Fortalecimento de projetos e ações voltados à responsabilidade social, à acessibilidade atitudinal e à promoção dos direitos humanos, à diversidade de gênero, cor e raça, bem como à preservação ambiental e à sustentabilidade;
8. Consolidação, na IES, dos cinco eixos estratégicos definidos pelo Grupo Afya: NPS (satisfação e lealdade dos estudantes), Clima Organizacional, Fluxo de Caixa Operacional (FCO), crescimento da receita e indicadores ESG;
9. Vivência de uma cultura institucional de autoavaliação permanente, favorecendo o diálogo, a participação da comunidade acadêmica e o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas;
10. Fortalecimento de pesquisas e ações institucionais voltadas à compreensão do contexto social e das necessidades dos públicos atendidos, com atuação ética e socioambientalmente responsável;
11. Elaboração coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029), documento norteador da filosofia institucional, das diretrizes pedagógicas, da estrutura organizacional e das atividades acadêmicas previstas para o quinquênio;
12. Apoio institucional contínuo às ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação;
13. Práticas consolidadas de gestão democrática, com ampliação dos espaços de participação e discussão no âmbito institucional.

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da UNIGRANRIO está estruturada a partir dos pilares estratégicos definidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), notadamente a sustentabilidade, o empreendedorismo e a empregabilidade, os quais expressam o compromisso institucional com a formação cidadã, a inovação acadêmica e a inserção social qualificada. Tais diretrizes evidenciam a opção institucional por um modelo universitário contemporâneo, dinâmico e inclusivo, capaz de responder às demandas sociais, econômicas e culturais da sociedade atual. Nesse contexto, a Instituição adota

metodologias educacionais e práticas de gestão alinhadas aos seus princípios filosóficos, promovendo ações integradas e intersetoriais, nas quais a transversalidade da responsabilidade social se materializa nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O conceito de Responsabilidade Social adotado pela UNIGRANRIO fundamenta-se no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que compreende a efetividade acadêmica como a contribuição da Instituição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural, a produção artística e a valorização do patrimônio cultural (BRASIL, 2004). Nessa perspectiva, os programas, projetos e ações institucionais de responsabilidade social orientam-se pela adoção de práticas sustentáveis, pela proteção dos recursos ambientais, pela mitigação das desigualdades sociais e pelo fomento ao desenvolvimento local e regional, respeitando a diversidade e as diferenças individuais.

No âmbito das políticas institucionais de inclusão e acessibilidade, a UNIGRANRIO assegura a participação de pessoas com deficiência em seu corpo docente e técnico-administrativo, bem como a adequação de suas instalações físicas às normas de acessibilidade vigentes. Ademais, a Instituição mantém mecanismos de apoio ao ingresso de colaboradores nos cursos de graduação e pós-graduação e desenvolve políticas de permanência estudantil voltadas a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reafirmando seu compromisso com a equidade de oportunidades no acesso e na trajetória acadêmica.

A UNIGRANRIO realizou investimentos significativos em infraestrutura e na ampliação da equipe do Núcleo de Experiência Discente (NED), unidade institucional responsável por fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógicas e psicológicas. O NED atua de forma estratégica na promoção do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no enfrentamento de dificuldades acadêmicas, nos aspectos relacionados ao relacionamento interpessoal e na mediação de questões comportamentais e emocionais que impactam o desempenho discente e o clima organizacional. O Núcleo é composto por equipe multidisciplinar e orienta suas ações por princípios de acolhimento, escuta qualificada, orientação e encaminhamento, assegurando

atendimento humanizado e a equidade de condições para o pleno exercício da vida acadêmica.

Entre suas atribuições, o NED desenvolve ações sistemáticas de acolhimento e orientação psicológica voltadas a discentes, docentes e colaboradores, com foco na promoção da saúde integral e no desenvolvimento humano. Além disso, implementa ações estratégicas voltadas à acessibilidade e à inclusão de estudantes com deficiência, mobilidade reduzida e transtorno do espectro autista (TEA), oferecendo suporte aos coordenadores de curso e docentes no planejamento e na execução de práticas pedagógicas inclusivas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

A responsabilidade social configura-se, na UNIGRANRIO, como eixo estruturante da formação integral e da produção e difusão do conhecimento, articulando-se de forma indissociável ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Em reconhecimento a esse compromisso institucional, a UNIGRANRIO foi agraciada, em 2025, com o selo **Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela Associação Brasileira de Entidades Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), certificando sua participação nas Campanhas da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Tal certificação constitui importante indicador externo de alinhamento aos valores institucionais e às práticas socialmente comprometidas consolidadas ao longo de sua trajetória acadêmica.

**Figura 13** - Selos ABMES de Instituição Socialmente Responsável 2025/2026



Ao longo de seus mais de 50 anos de atuação, a UNIGRANRIO mantém convênios de amplo alcance social, com destaque para a parceria com a o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as Secretarias Municipais de Educação e de Saúde do Rio de Janeiro, de Duque de Caxias, de Nova Iguaçu e outros municípios vizinhos da Baixada Fluminense. A Instituição também participa ativamente de instâncias colegiadas da gestão pública municipal, integrando Conselhos Municipais nas áreas da Criança e do Adolescente, Trabalho, Saúde, Desenvolvimento Urbano e Educação, fortalecendo sua inserção social e sua contribuição para a formulação de políticas públicas. Além de ter representação no Conselho da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN.

A prestação de serviços institucionais constitui importante estratégia de interação com a comunidade interna e externa, possibilitando a articulação entre teoria e prática na formação discente, por meio de projetos de natureza social, técnica e cultural. No âmbito da governança da extensão universitária, a UNIGRANRIO constituiu e mantém a Coordenação de Extensão, órgão executivo responsável pela implementação das deliberações do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) relativas às atividades extensionistas. Entre suas atribuições destacam-se o acompanhamento e a avaliação dos planos, programas e projetos de extensão; a captação de bolsas junto a órgãos de fomento; o assessoramento às coordenações de curso na elaboração de ações extensionistas; e a proposição, coordenação e execução da política institucional de acompanhamento de egressos, nos níveis de graduação e pós-graduação.

Em consonância com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a UNIGRANRIO integrou, a partir de 2023, a extensão à matriz curricular e à organização da pesquisa, concebendo-a como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e tecnológico, voltado à promoção da interação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade. Para tanto, os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação foram revisados e atualizados, assegurando que as atividades extensionistas correspondam, no mínimo, a 10% da carga horária total dos cursos, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância.

Na UNIGRANRIO, as atividades de extensão são caracterizadas como intervenções que envolvem diretamente a comunidade externa e se articulam à formação acadêmica dos estudantes, estando devidamente regulamentadas por Resolução do CONSEPE. As modalidades extensionistas compreendem programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

Em atendimento às exigências normativas, a extensão universitária é submetida a processos contínuos de autoavaliação crítica, voltados ao aprimoramento de sua articulação com o ensino e a pesquisa, à formação discente, à qualificação docente, ao fortalecimento da relação com a sociedade e à efetividade dos resultados alcançados. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica quatro instrumentos específicos de avaliação das ações de extensão junto à comunidade externa, contemplando os indicadores estabelecidos pela Resolução nº 7/2018:

- (i) a pertinência da creditação curricular das atividades extensionistas;
- (ii) a contribuição dessas atividades para o alcance dos objetivos do PDI e dos PPCs; e
- (iii) a demonstração dos resultados e impactos gerados junto ao público participante.

No ano de 2025, a UNIGRANRIO realizou perto de 50.000 atendimentos gratuitos, conforme retratado a seguir:

**Quadro 13.** Número de Atendimentos da UNIGRANRIO, em 2025, por *Campus*.

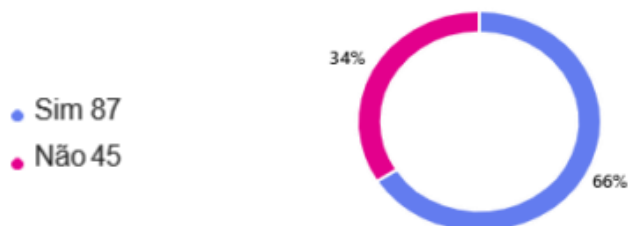
ÁREA	Duque de Caxias	RJ/Barra	Nova Iguaçu	TOTAL DA UNIGRANRIO
Número de Atendimentos / Consultas Gratuitas - MEDICINA	14.988	8.474	0	23.462
Número de Atendimentos Gratuitos - ÁREA DE SAÚDE	12.084	8.226	2.852	23.162
Número de Atendimentos Gratuitos - ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS	1.832	0	205	2.037
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS GRATUITOS</b>	<b>28.904</b>	<b>16.700</b>	<b>3.057</b>	<b>48.661</b>

## Dados da Autoavaliação da Extensão

Os gráficos a seguir mostram os resultados da autoavaliação da extensão.

### I. Curricularização da Extensão

#### 1. Você já utilizou algum serviço ofertado pela Afya Unigranrio?



#### 2. Comente a sua resposta referente a questão 1:

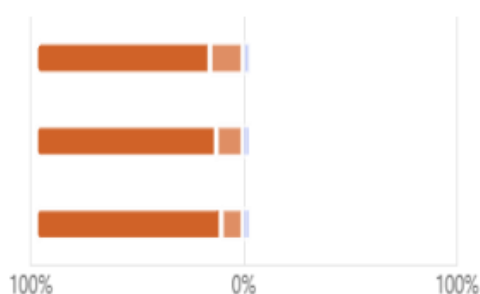


#### 3. Você considera que a Afya Unigranrio promoveu melhoria na qualidade de vida da população?



**5. Avalie o serviço oferecido no evento em relação a:**

● Totalmente Satisfeito ● Satisfeito ● Indiferente ● Insatisfeito ● Totalmente Insatisfeito



**Qualidade do atendimento:** Totalmente Satisfeito:81,8% / Satisfeito:15,9% /Indiferente: 2,3% /Insatisfeito:1,5% /Totalmente Insatisfeito:0,8%

**Tema desenvolvido:** Totalmente Satisfeito:84,8% / Satisfeito:12,9% / Insatisfeito:0,8% /Totalmente Insatisfeito:1,5%

**Clareza das informações:** Totalmente Satisfeito:87,1% / Satisfeito:10,6% / Insatisfeito:0,8% /Totalmente Insatisfeito:1,5%

**Análise das respostas abertas:**

As respostas analisadas evidenciam elevada percepção positiva da comunidade em relação às ações de responsabilidade social desenvolvidas pela UNIGRANRIO, especialmente no que se refere à sua inserção territorial e ao impacto direto na qualidade de vida da população. Destaca-se, de forma recorrente, o papel estratégico das clínicas universitárias como importantes espaços de acesso a serviços essenciais, particularmente nas áreas da saúde e do atendimento jurídico, suprimindo lacunas históricas da rede pública local.

As ações extensionistas são reconhecidas como relevantes, contínuas e socialmente comprometidas, com forte ênfase na promoção da saúde, na educação em saúde e no acolhimento humanizado. Os respondentes ressaltam a qualidade dos atendimentos prestados, a acessibilidade dos serviços ofertados e o cuidado direcionado a populações em situação de vulnerabilidade social, incluindo pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, mulheres e vítimas de violência, evidenciando o compromisso institucional com a equidade, a inclusão e os direitos humanos.

Outro aspecto amplamente elogiado refere-se à diversidade de especialidades atendidas e à abrangência das ações, que contemplam odontologia, fisioterapia, psicologia, medicina, medicina veterinária e serviços de advocacia, entre outras áreas, ampliando o

alcance social da Universidade. Projetos específicos, como as clínicas de traumatismo dentário e iniciativas voltadas ao atendimento de minorias, são mencionados como exemplos de boas práticas extensionistas, por promoverem atendimento qualificado, interdisciplinar e articulado entre graduação e pós-graduação.

As melhorias contínuas na infraestrutura física, nos equipamentos e na organização das clínicas também são reconhecidas como fatores que impactam positivamente a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Ademais, observa-se valorização da integração entre estudantes, docentes e população, destacando-se o papel formativo das ações extensionistas, que articulam teoria e prática, fortalecem a formação cidadã dos discentes e promovem a disseminação do conhecimento para além dos limites dos campi da Universidade.

De modo geral, os respondentes apontam que as ações desenvolvidas pela UNIGRANRIO contribuem significativamente para o bem-estar coletivo, para a promoção da saúde e para o fortalecimento do vínculo entre Universidade e sociedade, consolidando a Instituição como agente ativo de desenvolvimento social, inclusão e transformação da realidade local.



#### **Análise das respostas quanto à recomendação dos serviços prestados:**

As respostas ao questionário indicam elevado grau de recomendação dos serviços prestados pela Afya Unigranrio à rede de amigos e familiares dos respondentes, evidenciando percepção amplamente positiva quanto à qualidade, confiabilidade e relevância social das ações desenvolvidas pela Instituição. De forma recorrente, os participantes destacam o comprometimento institucional, a atuação pautada em princípios éticos, o respeito ao usuário e a postura humanizada nos atendimentos, fatores que sustentam a confiança da comunidade nos serviços ofertados.

A qualidade técnica dos atendimentos constitui um dos principais aspectos elogiados, sendo associada à sólida formação dos estudantes, à competência dos docentes e preceptores e à adoção de práticas fundamentadas em evidências científicas. Os respondentes reconhecem que, embora os atendimentos ocorram em ambiente acadêmico, os serviços apresentam padrão elevado, resolutividade e impacto positivo na promoção da saúde, da cidadania e do bem-estar coletivo.

Outro ponto de destaque refere-se à acessibilidade e gratuidade dos serviços, considerados essenciais para a população, especialmente para grupos em situação de vulnerabilidade social. Projetos de extensão específicos, como a Clínica de Trauma e Minorias, são mencionados como referências institucionais, por aliarem atendimento qualificado, acolhimento humanizado e inclusão social de minorias, mulheres e população LGBTQIA+, reforçando o papel social transformador da Universidade.

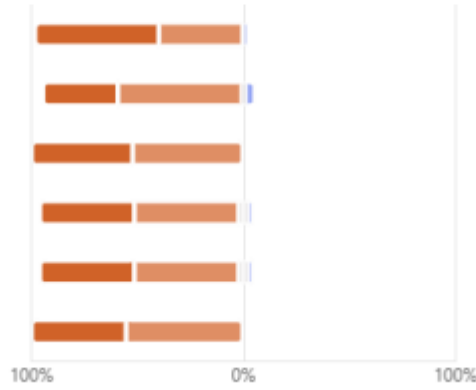
As respostas também evidenciam a forte integração entre ensino, extensão e comunidade, ressaltando que os serviços prestados contribuem simultaneamente para a formação profissional dos estudantes e para o atendimento de demandas sociais reais. A interação entre acadêmicos, docentes e usuários é percebida como um diferencial institucional, resultando em serviços éticos, atenciosos e socialmente responsáveis.

Adicionalmente, observa-se elevado nível de satisfação e engajamento afetivo com a Instituição, expresso por manifestações espontâneas de orgulho, gratidão e pertencimento, bem como pela indicação reiterada dos serviços a familiares e amigos, inclusive com relatos de experiências pessoais positivas. De modo geral, os respondentes reconhecem a Afya Unigranrio como uma instituição de excelência, com serviços confiáveis, impacto social relevante e compromisso contínuo com a qualidade do atendimento à comunidade.

## **II. Pesquisa de satisfação – Campos de estágio / prática – Cursos da Área de Saúde (exceto Medicina) e das Ciências Sociais**

Em relação ao serviço prestado, avalie os pontos abaixo:

● Totalmente Satisfeito ● Satisfeito ● Indiferente ● Insatisfeito ● Totalmente Insatisfeito



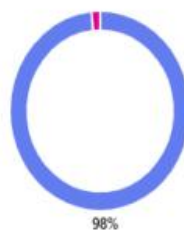
As práticas e os estágios atendem as necessidades da população local?

● Sim  
● Não



Você se sente seguro ao ser atendido por um aluno e/ou estagiário da Afya Unigranrio sob a supervisão de um profissional responsável?

● Sim  
● Não



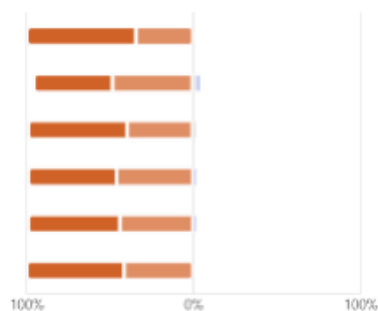
Na sua visão, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), o quanto você indicaria os serviços prestados pela Afya Unigranrio a seus amigos ou familiares?



### III. Pesquisa de satisfação – Campos de estágio / prática – Curso de Medicina

#### 1. Em relação ao serviço prestado, avalie os pontos abaixo:

● Totalmente Satisfeito   
 ● Satisfeito   
 ● Indiferente   
 ● Insatisfeito   
 ● Totalmente Insatisfeito



**Atendimento do serviço prestado:** Totalmente satisfeito: 65,2% / Satisfeito: 34,8%

**Tempo de espera:** Totalmente satisfeito:47% / Satisfeito:47,8% / Indiferente:1,7% / Insatisfeito:3,5%

**Apresentação pessoal:** Totalmente satisfeito:59.1% / Satisfeito:39,1% / Indiferente:1,7%

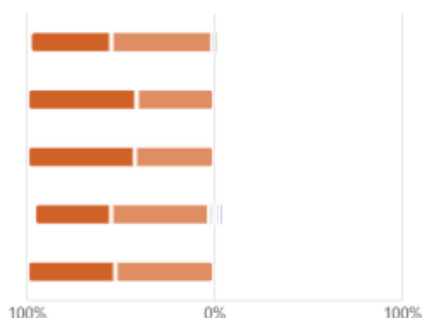
**Clareza nas informações do diagnóstico:** Totalmente satisfeito:53% / Satisfeito:46.1%/ Indiferente:0,9%

**Confiança transmitida nos procedimentos:** Totalmente satisfeito:54,8% / Satisfeito:44,3%/ Indiferente:0,9%

**Cordialidade:** Totalmente satisfeito:58,3% / Satisfeito:41,7%

**2. Avalie a importância da Afya Unigranrio para o município de Duque de Caxias:**

● Totalmente Satisfeito ● Satisfeito ● Indiferente ● Insatisfeito ● Totalmente Insatisfeito



**Geração de empregos no município de Duque de Caxias:** Totalmente satisfeito:43,5% / Satisfeito:53,9% / Indiferente:2,6%

**Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado:** Totalmente satisfeito:58,3% / Satisfeito:41,7%

**Ações sociais comunitárias promovidas pela Afya Unigranrio:** Totalmente satisfeito:57,4% / Satisfeito:42,6%

**Ações conjuntas com o município de Duque de Caxias:** Totalmente satisfeito:40,9% / Satisfeito:52,2% / Indiferente:6,1% / Insatisfeito:0,9%

**Investimento tecnológico e de infraestrutura na rede da saúde:** Totalmente satisfeito:47% / Satisfeito:53%

**3. As práticas e os estágios atendem as necessidades da população local?**

● Sim 110  
● Não 5



**5. Você se sente seguro ao ser atendido por um aluno e/ou estagiário da Afya Unigranrio sob a supervisão de um profissional responsável?**

● Sim 115  
● Não 0



**Análise das questões abertas:**

As respostas à questão “Você se sente seguro ao ser atendido por um aluno e/ou estagiário da Afya Unigranrio sob a supervisão de um profissional responsável?”

evidenciam elevado nível de confiança e percepção de segurança por parte dos usuários dos serviços de Medicina da Instituição. A ampla maioria das manifestações expressa, de forma objetiva e reiterada, sentimento de segurança, tranquilidade e satisfação durante os atendimentos realizados em ambiente acadêmico-assistencial.

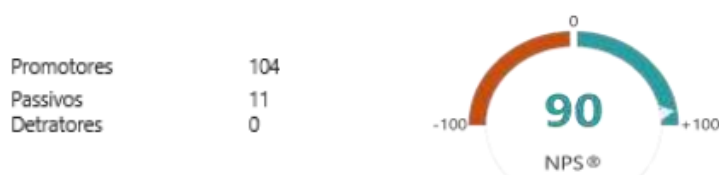
Os respondentes destacam como principais fatores geradores dessa confiança a presença constante de docentes e preceptores supervisores, a postura ética e responsável dos estudantes, bem como o cuidado, a atenção e o respeito demonstrados durante o atendimento. A supervisão efetiva é percebida como elemento estruturante da qualidade assistencial, garantindo segurança técnica e respaldo profissional em todas as etapas do cuidado.

Outro aspecto recorrente refere-se ao perfil humanizado dos atendimentos, sendo mencionadas com frequência características como educação, gentileza, dedicação e empatia dos alunos e estagiários. Tais atributos reforçam a percepção positiva dos usuários quanto à formação acadêmica oferecida pela Afya Unigranrio, evidenciando a consolidação de competências técnicas, éticas e relacionais nos futuros profissionais de Medicina.

As respostas também ressaltam a organização dos cenários de prática, com acompanhamento docente em todas as salas e atenção contínua aos pacientes, o que contribui para a construção de um ambiente seguro, acolhedor e confiável. A atuação conjunta entre estudantes e supervisores é reconhecida como qualificada e comprometida com o bem-estar do paciente e com a qualidade do cuidado prestado.

De modo geral, as impressões coletadas demonstram alto grau de satisfação e segurança em relação aos atendimentos médicos realizados por alunos e estagiários da Afya Unigranrio, confirmando a efetividade do modelo pedagógico adotado, baseado na prática supervisionada, na ética profissional e na formação humanizada, alinhada às diretrizes curriculares nacionais e às expectativas da comunidade atendida.

7. Na sua visão, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), o quanto você indicaria os serviços prestados pela Afya Unigranrio a seus amigos ou familiares?



As respostas referentes ao indicador de recomendação (NPS) evidenciam elevado grau de satisfação e forte predisposição à indicação dos serviços da Afya Unigranrio por parte dos respondentes. A maioria absoluta das manifestações demonstra posicionamento claramente favorável, com expressões diretas de recomendação total, aprovação plena e relatos de indicação já realizada a terceiros, o que caracteriza um predomínio de promotores institucionais.

Entre os principais fatores associados à alta taxa de recomendação destacam-se a qualidade dos serviços prestados, a competência técnica e o comprometimento dos profissionais, bem como a atenção, cordialidade e postura humanizada das equipes. Os respondentes reconhecem a Instituição como um ambiente confiável, seguro e acolhedor, atributos que fortalecem a credibilidade institucional junto à comunidade atendida.

Também são recorrentes elogios à eficiência dos atendimentos, especialmente no que se refere à facilidade de acesso, agilidade nos processos e resolutividade das demandas apresentadas. Tais aspectos são percebidos como diferenciais relevantes, contribuindo para experiências positivas e para a consolidação da imagem institucional da Afya Unigranrio como prestadora de serviços de excelência.

Observa-se, ainda, valorização do impacto social dos serviços, com relatos de benefícios diretos à qualidade de vida dos usuários e de seus familiares, reforçando o papel social da Instituição e sua contribuição efetiva para o bem-estar da comunidade. A confiança transmitida pelos atendimentos e a percepção de profissionalismo são apontadas como elementos centrais para a disposição em recomendar os serviços.

De modo geral, os resultados do NPS indicam alto nível de lealdade, satisfação e engajamento dos usuários, evidenciando que a Afya Unigranrio é amplamente reconhecida

por sua qualidade assistencial, pelo cuidado com as pessoas e pelo compromisso institucional com a excelência e a responsabilidade social.

### 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em consonância com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas adotadas pela UNIGRANRIO orientam e viabilizam a condução das ações alinhadas aos princípios institucionais, abrangendo de forma integrada as gestões administrativa, acadêmica, de pós-graduação, pesquisa e extensão. Tais políticas articulam-se, de maneira transversal, às políticas sociais, culturais, financeiras, de desenvolvimento institucional, de pessoal, de comunicação, de publicação e de relações externas, assegurando coerência e sustentabilidade às ações institucionais.

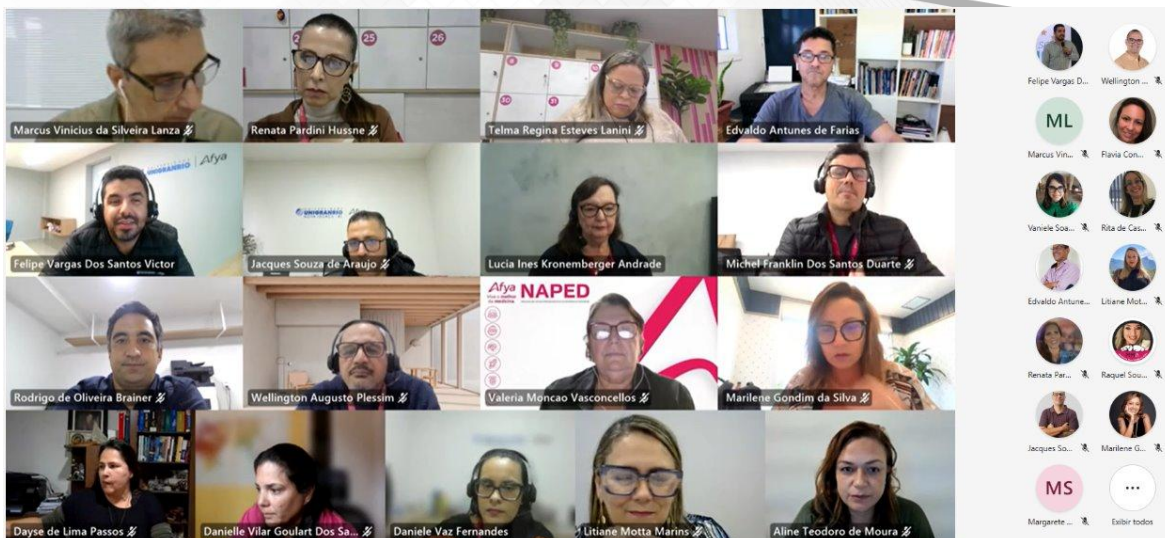
Em observância ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as ações institucionais desenvolvidas no exercício de 2025 foram avaliadas de forma integrada, permitindo identificar sua pertinência frente às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, bem como o compromisso institucional com a ética, a responsabilidade social e a promoção da qualidade de vida.

A UNIGRANRIO manteve como estratégia institucional a consolidação da oferta dos cursos de graduação presenciais e a distância que apresentaram demanda e viabilidade acadêmica e econômico-financeira, em consonância com as necessidades da comunidade. Em decorrência da implementação do novo marco regulatório da Educação a Distância (EaD), os cursos de graduação passaram a ser organizados em três modalidades de oferta: presencial, semipresencial e a distância, o que demandou a adoção de ações estratégicas institucionais, a saber:

- **Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, por meio de aditamento, a partir da constituição de grupo de trabalho composto por representantes da gestão acadêmica e administrativa, assegurando alinhamento às diretrizes regulatórias vigentes;

- **Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação**, fundamentadas nos resultados dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior (INEP/MEC), dos Testes de Progresso, simulados e avaliações integradas, bem como nos resultados da Autoavaliação Institucional e nas exigências do marco regulatório da EaD;
- **Replanejamento dos investimentos destinados à modernização da infraestrutura física e tecnológica** dos três campi da UNIGRANRIO, considerando os achados da Autoavaliação Institucional e as metas de expansão e diversificação do portfólio de cursos;
- **Ampliação da equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)**, órgão responsável pelo acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas didático-pedagógicas institucionais. Destaca-se a incorporação de pedagogos dedicados ao atendimento dos docentes dos Cursos de Medicina dos campi de Duque de Caxias e Barra, bem como a atuação integral de pedagogos nos campi externos do Rio de Janeiro/Barra e Nova Iguaçu, fortalecendo a proximidade entre o NAPED e o corpo docente;
- **Capacitação contínua dos gestores acadêmicos e administrativos**, com foco nas atualizações do PDI e nas mudanças da legislação educacional vigente, promovendo maior alinhamento institucional e qualificação dos processos de gestão

**Figura 14.** Encontro com Coordenadores Acadêmicos e Responsáveis por setores administrativos - GERAL



De acordo com os dados coletados, os docentes tiveram suas atividades facilitadas com o suporte recebido e ampliou-se a formação permanente com o Programa de Desenvolvimento dos Professores (PDP) da Universidade Corporativa da Afya (UCA). Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa de internacionalização, em especial o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO se incumbiu de ampliar o estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa e América Central, através do Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização. O Núcleo é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do

intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

A política para a pesquisa e a Pós-Graduação da Unigranrio tem gerado a excelência acadêmica constatada pelas avaliações da CAPES, as condições para a expansão do impacto das pesquisas desenvolvidas por seus professores na sociedade, a melhoria das atividades de ensino e as primeiras atividades consistentes de internacionalização da instituição. A produção intelectual dos docentes pesquisadores tem mantido aumento contínuo da quantidade de trabalhos científicos publicados, apresentados em conferências e congressos científicos. A qualidade desses trabalhos também tem aumentado, tendo em vista a maior incidência de trabalhos publicados em periódicos de alto impacto (Qualis/CAPES A1, A2 e B1).

A produção científica de alto nível abre as portas para os professores e pesquisadores da Unigranrio em instituições internacionais. O número de convênios internacionais expandiu e professores e alunos da Unigranrio já participaram de períodos como visitantes em universidades estrangeiras. As parcerias entre pesquisadores da instituição e colegas estrangeiros em publicações também cresceram e a Unigranrio iniciou o processo de atração de alunos e professores estrangeiros para os programas de Pós-Graduação da instituição. Foi realizado um levantamento acerca de publicações internacionais dos docentes da graduação e dos cinco Programas de Pós-Graduação da Unigranrio e constatou-se que 80 professores-pesquisadores publicaram mais de 140 artigos em periódicos internacionais e mais de 200 participações em congressos internacionais.

Os desafios e demandas do entorno da Universidade, assim como da realidade brasileira levam a UNIGRANRIO à uma reflexão sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa e a necessária articulação entre suas funções. O conhecimento produzido na Universidade ao ser disseminado e aplicado traz benefícios não só para a sociedade, mas para a própria Instituição, pela necessidade de serem atualizados em função das demandas emergentes do desenvolvimento social e econômico, que deve ser equitativo e sustentável.

Assim, a organização das atividades de extensão tem como diretrizes: a abordagem interdisciplinar; a promoção do pensamento crítico; a formação para a cidadania, estabelecida no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica e a responsabilidade social.

As políticas referentes à extensão estão sendo cumpridas e são percebidas pelos alunos, professores e corpo técnico-administrativo, como pode ser constatado nos resultados dos questionários aplicados e nos programas de Responsabilidade Social da Instituição, citados anteriormente neste relatório. Assim, a articulação com os setores da sociedade se dá como forma de potencializar os programas de responsabilidade social em função da identificação de objetivos comuns no que tange ao desenvolvimento social, a inclusão social, a preservação da memória cultural e do meio ambiente. É preponderante considerar que todas as ações desenvolvidas no âmbito da extensão integram os currículos dos cursos de graduação, na medida em que ampliam a possibilidade de acesso a diversidade de conhecimentos de forma interdisciplinar.

- **Considerações Conclusivas, Análise Crítica e Encaminhamentos**

A análise das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UNIGRANRIO, no período avaliado, evidencia a aderência dessas ações às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como o compromisso da Instituição com o princípio da indissociabilidade entre essas dimensões. As evidências analisadas demonstram que as políticas adotadas têm contribuído para a qualificação dos processos formativos, para o fortalecimento da gestão acadêmica e para o atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

Os resultados da Autoavaliação Institucional indicam avanços significativos na consolidação dos cursos de graduação, especialmente no que se refere à atualização dos Projetos Pedagógicos, à adequação às mudanças no marco regulatório da Educação a Distância e ao alinhamento com os Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Destaca-se, de forma positiva, o fortalecimento das instâncias de apoio pedagógico, em especial a ampliação e a atuação estratégica do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência

Docente (NAPED), que tem contribuído para a melhoria das práticas didático-pedagógicas e para a formação continuada do corpo docente.

No entanto, a avaliação também aponta a necessidade de aprofundar a sistematização dos processos de acompanhamento e monitoramento dos impactos das políticas implementadas, sobretudo no que se refere à integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão e à mensuração de resultados acadêmicos e sociais decorrentes dessas ações. Identifica-se, ainda, a importância de ampliar a cultura institucional de avaliação e planejamento, garantindo que os dados produzidos pela CPA sejam cada vez mais utilizados como subsídio para a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo da gestão acadêmica.

Diante desse cenário, a CPA recomenda, como encaminhamentos institucionais para os próximos ciclos avaliativos:

- o fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação contínua das políticas de ensino, pesquisa e extensão, com definição de indicadores claros de desempenho e impacto;
- a ampliação das ações de formação pedagógica continuada para docentes e gestores, com foco nas metodologias ativas, na inovação educacional e na consolidação dos diferentes formatos de oferta dos cursos;
- o estímulo à maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a potencializar a produção de conhecimento, a inserção social da Instituição e a formação integral dos estudantes;
- a continuidade dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e à expansão qualificada do portfólio de cursos;
- o fortalecimento da utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional como instrumento estratégico de planejamento e gestão, consolidando a cultura avaliativa institucional.

Conclui-se que a UNIGRANRIO apresenta um conjunto consistente de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, em processo contínuo de aprimoramento, demonstrando compromisso com a qualidade acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento institucional sustentável.

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A análise da coerência entre as ações de comunicação institucional e as políticas estabelecidas nos documentos oficiais da UNIGRANRIO evidencia que os processos comunicacionais desenvolvidos pela Instituição são efetivos, sistematizados e devidamente respaldados pelos instrumentos normativos que regulam e orientam suas práticas acadêmicas e administrativas. As ações de comunicação com a sociedade encontram-se alinhadas às diretrizes institucionais, assegurando transparência, publicidade dos atos acadêmicos e fortalecimento do relacionamento com os diversos públicos de interesse.

No âmbito da comunicação externa, a reestruturação organizacional da área de Comunicação e Marketing contribuiu para o fortalecimento da sinergia institucional, por meio da constituição de equipes específicas por área de atuação, o que resultou em maior assertividade na comunicação, otimização dos fluxos operacionais e ampliação da eficácia na divulgação das atividades institucionais.

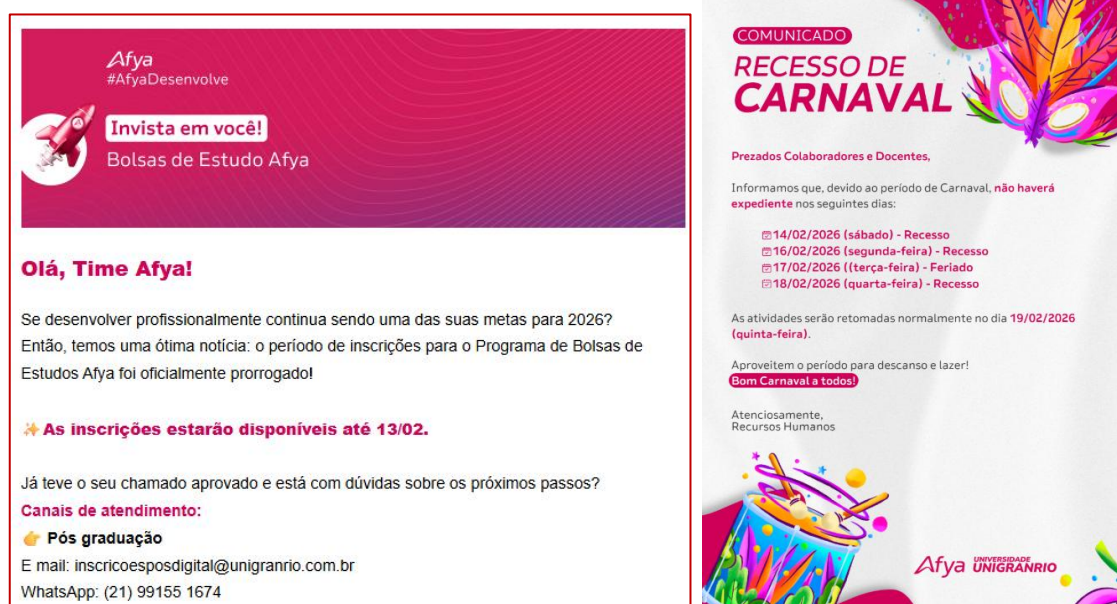
Em 2025, a equipe de Comunicação e Marketing intensificou a utilização integrada de mídias físicas e digitais, abrangendo rádio, jornal impresso, busdoor, painéis, outdoors, televisão indoor, mídia em ônibus, mobiliário urbano e plataformas digitais. No contexto dos cursos de graduação e pós-graduação, foram desenvolvidas peças institucionais para divulgação dos resultados de avaliações externas nas redes sociais, bem como a realização de transmissões ao vivo com coordenadores acadêmicos, pesquisadores e profissionais de referência, abordando diferenciais dos cursos, perspectivas de mercado de trabalho e resultados de pesquisas institucionais, apresentados em linguagem acessível à sociedade.

No que se refere à comunicação interna, a UNIGRANRIO dispõe de e-mail corporativo institucionalizado, utilizado para a veiculação de informações oficiais, orientações administrativas e conteúdos produzidos pelo Grupo Afya Educacional, assegurando padronização, confiabilidade e alcance das comunicações dirigidas a docentes

e técnicos-administrativos.

A Instituição utiliza, igualmente, o e-mail institucional como canal formal de comunicação externa, possibilitando a divulgação de informações oficiais, o recebimento de sugestões, o intercâmbio de informações e a articulação com órgãos públicos, privados e com a comunidade em geral. Tal estratégia contribui para a agilidade nos fluxos comunicacionais, o fortalecimento da credibilidade institucional e a profissionalização do relacionamento com os diversos interlocutores externos.

**Figura 15 – COMUNICA – Canal de comunicação do Grupo Afya e da UNIGRANRIO com os colaboradores**



Como instrumento permanente de escuta e mediação institucional, a UNIGRANRIO mantém serviço de Ouvidoria, destinado ao atendimento das comunidades interna e externa, por meio do recebimento de solicitações de esclarecimentos, registros de reclamações, demandas por providências e sugestões. Observa-se crescimento anual no volume de manifestações recebidas, as quais são analisadas, registradas e encaminhadas aos setores competentes, com retorno aos usuários em prazo máximo de 48 horas, evidenciando compromisso com a transparência, a resolutividade e a melhoria contínua dos serviços.

Complementarmente, encontra-se em operação a ferramenta **Net Promoter Score (NPS)**, utilizada como instrumento de mensuração da satisfação e da lealdade dos

estudantes e usuários dos serviços institucionais, permitindo avaliar o grau de recomendação da UNIGRANRIO a terceiros. Os feedbacks obtidos subsidiam a implementação de ações corretivas e preventivas, orientadas à qualificação dos serviços e à consolidação da excelência institucional.

No âmbito da comunicação e do relacionamento com a comunidade interna, destaca-se, ainda, a implementação da **Pesquisa de Clima Organizacional**, aplicada a todos os colaboradores desde 2022. Esse instrumento tem por finalidade identificar fragilidades e potencialidades relacionadas ao modelo de gestão de pessoas, fornecendo subsídios para o fortalecimento do engajamento, da lealdade e do comprometimento organizacional, bem como para a melhoria dos fatores que impactam a produtividade e o desempenho institucional. Em 2025, a pesquisa registrou taxa de adesão de 51,7% dos colaboradores e escore de favorabilidade de 9,2, resultados que evidenciam elevado nível de engajamento e interesse dos profissionais em relação ao futuro da Instituição.

Não obstante os avanços observados, os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) indicam que a comunicação interna permanece como aspecto sensível, sendo frequentemente apontada por docentes, técnicos-administrativos e, de forma mais expressiva, pelos discentes, como área que demanda aperfeiçoamento. Apesar das melhorias implementadas, persistem desafios relacionados a ruídos informacionais e à necessidade de maior integração entre os fluxos comunicacionais.

Com vistas ao aprimoramento contínuo da comunicação institucional, a UNIGRANRIO adotou a estratégia de redistribuição de responsabilidades, atribuindo à área de Recursos Humanos a condução da comunicação interna e ao setor de Marketing a gestão da comunicação externa e da relação com os principais veículos de mídia. Entre as atribuições desses setores destacam-se: a divulgação sistemática das atividades institucionais aos públicos interno e externo; a consolidação e manutenção de imagem institucional favorável; o fortalecimento da relação com a imprensa; o desenvolvimento de ações específicas de comunicação alinhadas a projetos e eventos institucionais; a promoção da cultura de comunicação e do diálogo com a comunidade; a participação na definição de estratégias de comunicação e captação de estudantes e usuários; o

estabelecimento de fluxo contínuo com a agência de publicidade responsável pela conta institucional; e a elaboração do planejamento anual de comunicação na Plataforma Plano.

Por fim, as interlocuções realizadas com os diversos setores da Instituição indicam que os serviços desempenhados pelas áreas responsáveis pela comunicação institucional apresentam desempenho satisfatório, contribuindo para o fortalecimento da imagem da UNIGRANRIO, para a ampliação do diálogo com a sociedade e para o atendimento aos princípios de transparência e responsabilidade institucional.

### 3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas no UNIGRANRIO, no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

A UNIGRANRIO desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- *Núcleo de Experiência Discente (NED)* - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona diariamente, com agendamento e atendimento sigiloso realizado por psicólogos. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se o estudante precisar de serviço clínico esse é encaminhado ao CIS ou a serviços terceirizados. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parcela do corpo discente tenha declarado ainda desconhecer os serviços prestados pelo setor. Em 2024, o NED realizou 1.132 atendimentos psicopedagógicos para aluno e realizou diversas ações para discentes e colaboradores;
- *Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA/UNIGRANRIO)*: comissão interdisciplinar que atua em conformidade com o Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão para as Pessoas com Deficiências, Idosos e Neurodiversos garantindo e efetivando às comunidades acadêmicas e externa (usuária da IES) acessibilidades: metodológica, atitudinal, arquitetônica, digital e nas comunicações, conforme a necessidade apresentada pelo sujeito. A

CIA/UNIGRANRIO centra suas ações no atendimento, processual e sistematizado, sempre que a necessidade se fizer presente na comunidade da IES;

- *Programa de Acolhimento Estudantil e Recepção dos Alunos Ingressantes:* objetivando desejar boas-vindas aos novos estudantes, apresentar o ambiente acadêmico e serviços disponibilizados, a fim de que o aluno crie identidade com a IES e amplie suas condições de permanência até o término do curso. Também oferta para alunos ingressantes nos componentes curriculares em EAD um módulo introdutório: Ambientação ao AVA, explicando como os Componentes curriculares /disciplinas são desenvolvidas no sistema EAD da IES;
- *Projeto Encantamento:* programa de apoio ao estudante UNIGRANRIO com a finalidade de captação e retenção de alunos. Visa criar, desenvolver e implantar ações sistêmicas, voltadas para a permanência do aluno na IES, evitando dessa forma a evasão. Objetiva ainda a criação de projetos eficazes, orientados, e focados por uma preocupação genuína com as necessidades e bem-estar dos alunos e resolução dos problemas que necessitem de medidas reativas de intervenção, promovendo acessibilidade metodológica;
- *Programa de Nivelamento:* Após identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessárias para que o aluno otimize sua aprendizagem no curso de graduação, o coordenador de curso e NDE propõem e materializam cursos, oficinas, palestras em prol da efetivação de nivelamento do corpo discente ingressante;
- *Programas de Apoio Extraclasse:* Visam superar dificuldades na aprendizagem, a UNIGRANRIO disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino e orientação metodológica;
- *Programa de Atividades Extracurriculares:* a UNIGRANRIO, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento;

- *Centros Acadêmicos*: entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;
- *Programa de Bolsa de Iniciação Científica*: a UNIGRANRIO tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNIGRANRIO, que conta com inúmeros projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais, com oferta de bolsa aos pesquisadores. O PIBIC é muito bem avaliado tanto pelo corpo docente como discente, pois propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também em revistas científicas qualizadas.
- *Programa Liga Acadêmica (LA)* - programa de institucionalização de entidades criadas por discentes, docentes e profissionais interessados sem fins lucrativos objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e como complementação da formação acadêmica e contributo do desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico dos estudantes. Na atualidade estão em funcionamento na IES 70 ligas acadêmicas atuando no desenvolvendo cursos, palestras, extensões e pesquisas científicas;
- *Programa Monitoria de Ensino*: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;
- *Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES*: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo" para cursos de graduação com

desconto de 70% para funcionários; entre 15% a 30% para alunos egressos; de 5% entre os irmãos, e ainda descontos de 7% no valor da mensalidade paga em dia. Também oferta bolsas com descontos nos cursos de pós-graduação para colaboradores (30%) e egressos (15%);

- *Mindfulness* ofertado para alunos de medicina - diversos exercícios de meditação objetivando levar o indivíduo à atenção plena, ajudando em episódios de estresse e ansiedade. Na Medicina, essa é uma estratégia cada vez mais utilizada, pois o curso exige muito tempo de estudo e dedicação;
- *Núcleo de Inovação e Empreendedorismo*: responsável por coordenar e executar estratégias voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos para estimular a criatividade dos estudantes e gerar inovações como novas formas de trabalho e de execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho. Em 2024, o programa *Afya Ventures* atuou através das seguintes frentes: Comunidade Afya Ventures (rede única para troca de experiências e networking); Metodologias e Ferramentas (auxiliando a gestão do negócio); Rede de Mentores (composta por professores, empreendedores e executivos de mercado); Conexões com o Mercado (suporte na validação do produto e em esforços comerciais); Apoio Financeiro (investimento em projetos selecionados pelo programa) além da concretização de eventos e workshops com conteúdos atualizados e referenciados nos desafios da contemporaneidade;
- *Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização*: desenvolvimento de programas e ações que a inserem a IES no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos;
- *Núcleo de Convênios e Estágios/Empregabilidade*: setor mediador da relação com o mercado de trabalho para fins de orientação, inserção, transição e consolidação de carreira de alunos e egressos, por meio de serviços e programas

ofertados para gerar adequação e aderência aos cursos oferecidos pela IES, gerar empregabilidade e integração com o mercado de trabalho. Operacionaliza na UNIGRANRIO, a Feira de Empregabilidade (promovendo preparação para o estudante se inserir ou se atualizar em relação ao mercado de trabalho e a construção de uma rede networking. Nas feiras alunos e egressos recebem orientações para confecção de currículos, aprendem sobre LinkedIn, Inovação, Empreendedorismo, Marketing Pessoal e Posicionamento Digital, Inteligência Emocional e Competências Profissionais entre outros, no de impulsionar as suas carreiras. Em 2024 foram realizadas 4 Feiras de Empregabilidade.

- *Salas de Descanso*: ambiente estruturado, climatizado e mobiliado de descanso e convivência proporcionando bem-estar ao estudante. A implantação dessa sala na IES também é uma maneira de acomodar os estudantes que passam o dia inteiro no UNIGRANRIO (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES;
- *Espaços de coworking*: ambiente estruturado, climatizado e equipado para uso compartilhado, que favorece o aluno na realização de diferentes atividades e trabalho colaborativo;
- *Programa Egresso UNIGRANRIO*: tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Existe ainda na IES, política de desconto em cursos de graduação e pós-graduação, além de uma política de iniciação à docência para alunos egressos, que conta hoje com vários egressos na função de professor e preceptor, e ainda como coordenador de curso;
- *Guia do Estudante de Medicina*: elaborado e disponibilizado para o discente do curso de Medicina contendo informações referentes a estrutura física, administrativa e de gestão da IES e também informações relativas ao curso: matriz curricular, sistemática de avaliação e orientações gerais sobre processos e prazos.

As ações de apoio ao discente e egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da universidade. As políticas implantadas são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), elas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional e tem conseguido atingir suas finalidades.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

#### 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal da UNIGRANRIO são concebidas e acompanhadas diretamente pela Reitoria, com execução sob a responsabilidade da área de Recursos Humanos, abrangendo o corpo docente e o corpo técnico-administrativo do quadro próprio da Instituição. Para atendimento às demandas institucionais específicas, a Universidade também conta com a contratação de serviços terceirizados, observando critérios de qualidade, legalidade e aderência aos valores institucionais.

A Instituição dispõe de Planos de Carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, nos quais estão definidos, de forma clara e objetiva, os critérios de ingresso, promoção, progressão e desenvolvimento profissional, assegurando transparência e previsibilidade nas relações de trabalho. Em 2024, foi aprovado o novo Plano de Carreira Docente (PCD), estruturado a partir de indicadores de desempenho e critérios objetivos de enquadramento funcional. Os docentes manifestam elevada satisfação com a celeridade e efetividade dos processos de qualificação profissional, os quais preveem gratificação mensal progressiva de 5%, 10% e 15% para os professores que concluírem, respectivamente, cursos de Especialização/Residência, Mestrado e Doutorado.

A UNIGRANRIO mantém quadro docente e técnico-administrativo selecionado com base em critérios de titulação, experiência profissional e aderência às atribuições da função, conforme estabelecido no Plano de Carreira Docente (PCD) e no Plano de Carreira Administrativo (PCA). A partir de 2022, a Instituição passou a otimizar os sistemas Fluig e

ServiceNow, com foco na gestão da jornada de trabalho e na internalização dos valores institucionais, proporcionando uma experiência de admissão mais ágil, integrada e eficiente aos novos colaboradores.

Para além das ações de incentivo à capacitação e ao desenvolvimento profissional, a Universidade mantém política contínua de valorização de pessoas, coordenada pela área de Recursos Humanos, que promove ações sistemáticas voltadas ao corpo técnico-administrativo e docente, com o objetivo de informar, desenvolver competências, motivar, engajar, fortalecer vínculos institucionais e contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores.

No campo da saúde e segurança do trabalho, a UNIGRANRIO conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que atua de forma preventiva na mitigação de riscos ocupacionais e na promoção de ambientes laborais seguros. A CIPA realiza, há cinco anos consecutivos, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), desenvolvendo palestras, oficinas e rodas de conversa sobre segurança e saúde no trabalho, ações que contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Como instrumento estratégico de gestão de pessoas, a Instituição aplica periodicamente a Pesquisa de Clima Organizacional (Pesquisa de Pulses) junto a todos os colaboradores. Trata-se de ferramenta estruturada para o levantamento de percepções internas, voltada à identificação de vulnerabilidades e potencialidades no modelo de gestão de pessoas, subsidiando a formulação de ações voltadas ao fortalecimento do engajamento, da lealdade organizacional e do comprometimento institucional. A pesquisa fornece subsídios objetivos sobre fatores que impactam direta e indiretamente a produtividade, o desempenho e a sustentabilidade organizacional.

A UNIGRANRIO compreende que elevados níveis de satisfação dos colaboradores com os processos institucionais refletem-se em maior senso de pertencimento e utilidade, maior disposição para o crescimento profissional, incremento da produtividade, redução da rotatividade e do absenteísmo, bem como em melhores resultados institucionais.

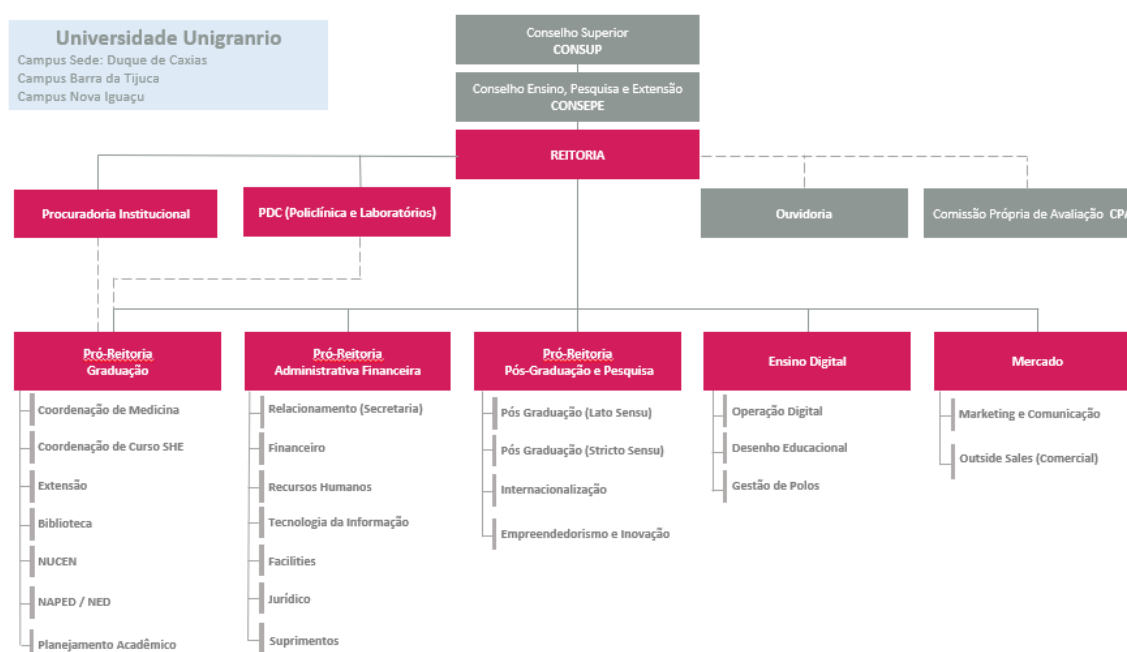
Ressalta-se, por fim, que o corpo docente demonstra, de forma recorrente, satisfação com as políticas institucionais de pessoal, reconhecendo o esforço da

UNIGRANRIO na viabilização de ações de capacitação e desenvolvimento profissional. Os docentes identificam como diferenciais institucionais o respeito aos profissionais, a postura inovadora da Universidade e a consolidação de uma política de autonomia docente, que reconhece o professor como especialista no conteúdo que ministra e como protagonista na organização das condições de aprendizagem e na condução dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

### 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Conforme expresso no PDI, a gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da administração superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

**Figura 16 - Organograma da Mantida**



Compõem ainda a estrutura acadêmico-administrativa da Instituição os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso de graduação e as comissões internas criadas para fins específicos pela Reitoria, de caráter temporário ou permanente.

A relação com a entidade mantenedora está disciplinada por uma relação empresarial, considerando a atividade educacional como de finalidade social, que produz empregos, gera renda e precisa ser sustentável. A Entidade Mantenedora é responsável pela Instituição perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo àquela a tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e o disposto em seu Estatuto e neste Regimento, a liberdade acadêmica e a autoridade própria dos órgãos deliberativos e executivos da Instituição. A UNIGRANRIO é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de serviços e nas decisões de ordem econômico-financeira, não devendo haver por parte desta nenhuma interferência direta nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que ficou evidenciado nas análises realizadas pela CPA a partir das entrevistas realizadas com os gestores administrativos e acadêmicos.

O relacionamento da Universidade com a Entidade Mantenedora se dá através da Reitoria, e à Entidade Mantenedora reserva-se o acompanhamento da administração orçamentária e financeira da Instituição.

Desde 2021, com integração concretizada em 2022, a UNIGRANRIO passou a integrar a Afya Educacional, grupo de serviços educacionais de capital aberto e gerenciado em Modelo de Governança Corporativa materializado pelo Conselho de Administração Afya, composto na atualidade por 11 membros (01 Presidente; 01 CEO/ Diretor Executivo; e, 09 Vice-Presidentes) e com assessoramento de 03 comitês estatutários: Auditoria, Riscos e Ética; Expansão; e, Remuneração.

A Afya Educacional operacionaliza o Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, com as diretrizes sobre a atuação dos gestores, colaboradores e demais partes interessadas, incluindo a interação com os públicos de relacionamento (estudantes, fornecedores, governos, entre outros) pautadas nos direitos humanos, na responsabilidade socioambiental, na vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões.

A UNIGRANRIO, assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional, tem em sua sede uma estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio com regras definidas no Regimento Geral.

Na Universidade, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativo-Financeira, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados na Plataforma Plano, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição e considerando, principalmente, as seguintes métricas de gestão e desenvolvimento definidas pela Afya Educacional:

- Margem EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): indicador de lucratividade operacional; se refere à razão do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização pela receita líquida de uma empresa. O resultado MG EBITDA fornece para a gestão uma visão da lucratividade operacional da IES;

- Receita Operacional Líquida (ROL): montante recebido pela IES através da venda dos serviços; é a quantia efetiva em dinheiro que a IES recebe em determinado período para vender seus serviços à comunidade;

- *Net Promoter Score* (NPS): ferramenta de monitoramento de satisfação de cliente aplicando ao estudante (com duas questões básicas) para aquisição de feedback e, posterior, efetivação de decisões em prol da excelência na oferta dos serviços, agregando benefícios como fidelização, manutenção da saúde financeira e redução da taxa de cancelamento (*Churn Rate*);

- *Environmental, Social and Governance* (ESG) ou Meio Ambiente, Social e Governança, fatores que medem a atuação da IES em relação às práticas ambientais, sociais e de governança;

- Pesquisa de Clima Organizacional (anual e contínua): ferramenta que mede o nível satisfação e engajamento dos colaboradores com ambiente de trabalho bem como sua aplicabilidade gera feedbacks e, por conseguinte, possibilita otimizar a oferta dos serviços;

- Gestão do Encantamento: conjunto de estratégias que visam trabalhar o encantamento do aluno para gerar retenção e fidelização dos clientes, mantendo ativa e fiel a atual base de estudantes/compradores; e,

- Planejamento e Performance Operacional (PPO): estratégias desenvolvidas com a finalidade de melhorar as operações e elevando a performance dos processos e, conseqüentemente, dos serviços da IES.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores e é operacionalizada através da Plataforma Plano.

Este modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos acontecem ao final de cada ano, pelo CONSUP/Entidade Mantenedora/Grupo Afya Educacional, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

A receita prevista no orçamento da UNIGRANRIO é oriunda dos pagamentos de mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais feitas pelos alunos (atividade operacional) e revela a realidade financeira da IES, gerando o EBITDA, e por decorrência, o perfil de competitividade e de eficiência dela. Sendo o resultado da margem do EBITDA o indicador da lucratividade operacional e ao mesmo tempo o condicionante orçamentário que define os limites para os gastos relativos às despesas na IES.

### 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O Orçamento Institucional configura-se como o principal instrumento de planejamento, acompanhamento e controle das fontes e da aplicação dos recursos da UNIGRANRIO, assegurando a sustentabilidade financeira e o alinhamento às diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As receitas institucionais são predominantemente próprias, tendo como principais fontes as mensalidades dos cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, cursos de Extensão, taxas de vestibular e de serviços acadêmicos, bem como receitas oriundas da locação de espaços e de outras atividades correlatas.

A elaboração do orçamento ocorre de forma participativa, a partir dos planejamentos orçamentários das unidades acadêmicas e administrativas, os quais são posteriormente consolidados no módulo orçamentário institucional, atualmente operacionalizado por meio do sistema Plano/TOTVS. Esse processo permite maior controle, transparência e aderência às prioridades institucionais.

A consolidação orçamentária observa as metas e diretrizes do PDI e é complementada por instrumentos adicionais de gestão e controle financeiro, tais como o Fluxo de Caixa e, quando necessário, a elaboração de Planos de Contingência. Esses mecanismos são discutidos de forma colegiada entre os gestores e visam preservar o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição, garantindo a continuidade das ações acadêmicas e administrativas previstas no planejamento institucional.

Os projetos estratégicos previstos no PDI são, majoritariamente, financiados com recursos próprios da Instituição. Entretanto, projetos específicos de ensino, pesquisa e extensão podem contar com o apoio de agências externas de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), ampliando as possibilidades de captação de recursos e fortalecimento institucional.

No âmbito das políticas de acesso e permanência, a IES mantém sua participação nos programas governamentais de financiamento e bolsas, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), além de adotar estratégias próprias de financiamento e concessão de benefícios aos estudantes. Essas ações contribuem para a redução da evasão e da inadimplência, bem como para a manutenção do vínculo acadêmico.

No exercício avaliado, observou-se melhora no ticket médio do Curso de Medicina. Ainda assim, a Instituição manteve postura prudente na concessão de benefícios, de modo a viabilizar o ingresso de novos estudantes sem comprometer o equilíbrio financeiro. Destaca-se, também, a expressiva migração de estudantes entre modalidades de oferta (presencial e EaD), o que tem exigido o fortalecimento das estratégias de captação e retenção de alunos, especialmente na graduação presencial.

No que se refere à inadimplência, a Instituição encerrou o período com índice de 17,2%. Para os discentes com dificuldades na regularização de débitos, são adotadas políticas de cobrança flexíveis e negociadas, visando à permanência do estudante e à redução progressiva desse indicador, em consonância com as diretrizes de sustentabilidade financeira e responsabilidade social da UNIGRANRIO.

### **Considerações Conclusivas, Análise Crítica e Encaminhamentos**

A análise da sustentabilidade financeira da UNIGRANRIO evidencia a existência de mecanismos estruturados de planejamento, controle e acompanhamento orçamentário, alinhados às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A predominância de receitas próprias, associada à utilização sistemática de instrumentos como o Orçamento Institucional, o Fluxo de Caixa e os Planos de Contingência, demonstra a capacidade institucional de gerir seus recursos de forma responsável, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Os resultados da Autoavaliação Institucional indicam que o processo orçamentário participativo, aliado ao uso de sistemas integrados de gestão, tem contribuído para maior transparência e aderência das decisões financeiras às prioridades estratégicas da Instituição. Destaca-se, ainda, de forma positiva, a diversificação das fontes de financiamento, por meio da captação de recursos junto a agências externas de fomento, bem como a manutenção de políticas de acesso e permanência estudantil, a exemplo da participação nos programas governamentais PROUNI e FIES e da adoção de estratégias próprias de financiamento ao discente.

Entretanto, a avaliação também evidencia desafios que demandam atenção contínua da gestão institucional, especialmente no que se refere aos impactos da migração de estudantes entre as modalidades presencial e a distância, com reflexos diretos na captação, retenção e sustentabilidade dos cursos presenciais. O índice de inadimplência registrado no período avaliado, embora compatível com o contexto educacional e econômico, reforça a necessidade de aprimoramento permanente das estratégias de gestão financeira e de acompanhamento da permanência discente.

Diante desse cenário, a CPA recomenda, como encaminhamentos institucionais para os próximos ciclos avaliativos:

- o fortalecimento das estratégias de planejamento financeiro de médio e longo prazo, com análise sistemática dos impactos da migração entre modalidades de oferta;
- o aprimoramento das ações de captação e retenção de estudantes, especialmente nos cursos presenciais, articulando políticas acadêmicas, pedagógicas e financeiras;
- a ampliação do monitoramento dos indicadores de inadimplência e evasão, com definição de metas institucionais e adoção de medidas preventivas;
- a continuidade da política de diversificação das fontes de receita, incluindo a ampliação da captação de recursos externos para projetos acadêmicos e de inovação;
- o uso cada vez mais estratégico dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio ao planejamento orçamentário e à tomada de decisão.

Conclui-se que a UNIGRANRIO apresenta condições adequadas de sustentabilidade financeira, com práticas consolidadas de gestão e controle, encontrando-se em processo contínuo de aprimoramento para enfrentar os desafios do contexto educacional contemporâneo, preservando o equilíbrio econômico-financeiro e a qualidade das ações acadêmicas.

### **3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física**

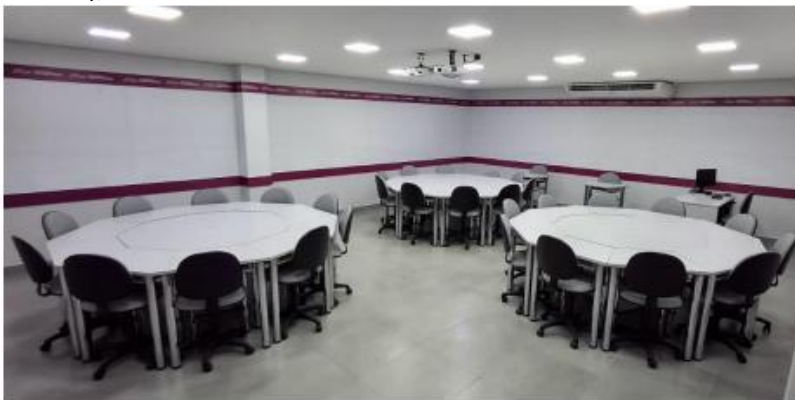
#### **3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A UNIGRANRIO registra em seu PDI infraestrutura adequada ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas. Conta com uma unidade especialista – Diretoria Administrativa dos *Campi* – para fazer a gestão dos recursos, da manutenção, transporte, audiovisual, mensageria e central de serviços e para superintender as atividades de compras.

A ampliação da infraestrutura física da UNIGRANRIO vem acompanhando, como apurado, as necessidades apontadas no Plano de Expansão da Universidade, constantes do PDI 2025-2029.

No *Campus I* – Duque de Caxias foi ampliado o número de salas de aulas para uso de metodologias ativas, de modo a oportunizar distintas situações de aprendizagem. E foram realizados investimentos na melhoria e modernização das áreas de atendimento e de convivência dos alunos, com a criação de espaços, onde possam se reunir, fazer atividades, descansar, além da criação de um refeitório com climatização e equipamentos.

**Figura 17** – *Campus I* – Duque de Caxias: modernização do Bloco L, com novas salas de aula (salas de APG), áreas de convivência e salas de estudo e laboratórios da área de saúde.



Salas de Habilidades e a Sala de Debriefing



Novas Salas de Estudo em Grupo e Individualizado



Laboratórios de Anatomia e Histologia





Espaços de Convivência e lazer



Refeitório



Nova Clínica de Odontologia





O *Campus II* – Rio de Janeiro/Barra da Tijuca teve a ampliação do número de salas de aula e investiu na implantação de um Laboratório de Pesquisa na área de Odontologia e na aquisição de um tomógrafo para a área de cabeça e pescoço.

**Figura 18** – *Campus II* – Rio de Janeiro – Barra da Tijuca



### 3.5.1.1 Biblioteca

A parceria estabelecida entre o Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIGRANRIO (SIBi), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação mantém-se ativa e consolidada, apresentando resultados positivos ao longo dos ciclos avaliativos. Essa articulação institucional tem contribuído para o fortalecimento dos serviços bibliotecários e para a ampliação do uso qualificado dos recursos informacionais, refletindo-se nos indicadores favoráveis apurados nas avaliações promovidas pela CPA.

De acordo com os resultados da pesquisa realizada anualmente pela CPA, verifica-se que os discentes são sistematicamente informados sobre os resultados da Avaliação Institucional e orientados quanto à utilização dos serviços da Biblioteca. Como desdobramento dessas ações, são promovidas visitas guiadas, treinamentos presenciais e remotos, bem como a disponibilização de tutoriais destinados a docentes e discentes, contemplando o acesso e a navegação em bases de dados científicas (EBSCO e Portal de Periódicos CAPES) e na plataforma de livros virtuais Minha Biblioteca. Essas iniciativas têm contribuído para o aprimoramento das competências informacionais e para a qualificação da pesquisa acadêmica.

**Quadro 14 – Biblioteca**

Biblioteca - Avaliação Institucional 2022 - 2023		
Indicador	Conceito 2024	Conceito 2025
As bibliografias disponíveis na biblioteca virtual atendem às necessidades do curso?	5,30	5,56

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – UNIGRANRIO (2025).

#### **Plano de Contingência do Acervo**

O Plano de Contingência do acervo das Bibliotecas da UNIGRANRIO está previsto na Política de Aquisição e Atualização de Livros e Plataformas de Livros Virtuais, contemplando critérios relacionados à quantidade de exemplares por título, em consonância com as orientações do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (INEP/MEC, 2017). Esse planejamento assegura a adequação do acervo às demandas

acadêmicas, mesmo em cenários de expansão ou reorganização dos cursos.

A indicação das obras e periódicos que compõem a bibliografia básica e complementar é realizada pelos Coordenadores de Curso e submetida à apreciação e validação do Núcleo Docente Estruturante (NDE). O NDE elabora relatório de adequação do acervo bibliográfico, atestando a compatibilidade entre os títulos indicados, o número de vagas autorizadas e a utilização compartilhada por outros cursos, garantindo aderência aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

O processo de aquisição de livros, bem como a renovação dos contratos das bases de dados, plataformas de livros virtuais e bases de periódicos, está condicionado à previsão orçamentária institucional e ao cronograma de investimentos definido pela entidade mantenedora, assegurando equilíbrio entre qualidade acadêmica e sustentabilidade financeira.

#### **Livros – Acervo Virtual – Assinaturas**

O acervo virtual por assinatura é composto por plataformas com acesso institucional, destacando-se a plataforma **Minha Biblioteca**, cujo acesso é ilimitado, conforme contrato firmado entre a Universidade e os fornecedores.

A plataforma Minha Biblioteca é formada por um consórcio de 17 grupos editoriais e 38 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais, incluindo, entre outros, Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Cortez, Manole, MedBook, Saraiva, Grupo A, Grupo GEN e Grupo Almedina. Atualmente, disponibiliza 13.666 títulos acadêmicos nas principais áreas do conhecimento, permitindo a impressão gratuita de até 15% do conteúdo de cada obra consultada, o que amplia a acessibilidade e o uso pedagógico do acervo.

#### **Livros – Acervo Virtual – Convênios**

A UNIGRANRIO disponibiliza à sua comunidade acadêmica o acesso ao **Portal de Periódicos da CAPES**, biblioteca digital que reúne mais de 38 mil títulos de periódicos, 351 bases de dados referenciais, além de bases exclusivas de patentes. O Portal também oferece acesso a livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdos audiovisuais, constituindo-se em importante fonte para o desenvolvimento da

pesquisa científica e acadêmica.

#### **Livros – Acervo Virtual – Bases de Acesso Livre**

A Instituição utiliza, ainda, plataformas de acesso livre a livros digitais, assegurando acesso gratuito e irrestrito a conteúdos acadêmicos relevantes. Essas bases desempenham papel fundamental na democratização do conhecimento, promovendo inclusão digital, ampliando as possibilidades de pesquisa e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico em diferentes áreas do saber.

O crescimento contínuo do acervo, a diversificação das bases de dados, a melhoria dos serviços oferecidos e os investimentos na infraestrutura física da Biblioteca, aliados às ações de formação de usuários desenvolvidas em parceria com a CPA, resultaram em aumento significativo dos índices de satisfação da comunidade acadêmica, conforme evidenciado nos indicadores específicos das pesquisas institucionais.

#### **Conclusão, Análise Crítica e Encaminhamentos da CPA**

A análise dos dados da Autoavaliação Institucional evidencia que a Biblioteca da UNIGRANRIO, nos 03 (três) *campi*, e mais biblioteca virtual e so periódicos apresentam condições adequadas de funcionamento, atualização e acesso, alinhadas às exigências regulatórias e às necessidades acadêmicas dos cursos. A integração entre o SIBi, a CPA e as coordenações de curso têm se mostrado um diferencial positivo, contribuindo para o uso qualificado dos recursos informacionais e para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

Entretanto, a CPA identifica a necessidade de ampliar, de forma contínua, as ações de divulgação e formação de usuários, especialmente no que se refere ao uso avançado das bases de dados científicas e das plataformas digitais, bem como de intensificar o monitoramento da adequação do acervo frente às atualizações dos PPCs e às mudanças no perfil discente.

Diante disso, a CPA recomenda: (i) a ampliação e sistematização dos programas de capacitação informacional para docentes e discentes; (ii) o fortalecimento do acompanhamento periódico da adequação do acervo físico e virtual aos cursos ofertados; (iii) a continuidade dos investimentos em recursos informacionais e infraestrutura

bibliotecária, observando a sustentabilidade financeira institucional; e (iv) o uso sistemático dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio ao planejamento e à melhoria contínua dos serviços da Biblioteca.

Conclui-se que a Biblioteca da UNIGRANRIO desempenha papel estratégico no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, encontrando-se em processo permanente de aprimoramento, em consonância com os objetivos institucionais e com as diretrizes do PDI.

**Quadro 15** - Plataformas de Livros e Teses Virtuais

Bases de Dados	Área do Conhecimento	Títulos
Biblioteca Nacional	Multidisciplinar	3.944
Biblioteca Virtual em Saúde	Ciências da Saúde	162
Domínio Público	Multidisciplinar	155.653
SciElo Livros	Multidisciplinar	1.343
<b>TOTAL</b>		<b>161.102</b>

Fonte: Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIGRANRIO (SIBi), 2025.

### 3.5.1.2 Tecnologias da Informação e da Comunicação

A UNIGRANRIO mantém uma política institucional de investimento contínuo em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), visando assegurar suporte adequado às atividades acadêmicas, administrativas e de gestão, em consonância com os objetivos estratégicos institucionais. As salas de aula encontram-se equipadas com sistema de som, telas de projeção, projetores multimídia e conectividade wireless, possibilitando o uso de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, bem como o acesso on-line ao diário eletrônico pelos docentes. A Instituição dispõe de acesso à internet por meio de rede Wi-Fi em seus ambientes acadêmicos.

Os setores administrativos e os laboratórios contam com equipamentos tecnológicos atualizados, observando-se a substituição periódica do parque computacional e a realização de manutenções preventivas e corretivas, executadas por técnicos

contratados. Em 2025, foram realizados investimentos relevantes na ampliação e melhoria da infraestrutura de internet nos três campi da UNIGRANRIO, bem como na renovação e ampliação dos equipamentos dos setores administrativos, ação que impactou positivamente a eficiência dos processos institucionais.

No que se refere aos laboratórios de informática, a infraestrutura é avaliada de forma positiva pela comunidade acadêmica. O *Campus* Duque de Caxias dispõe de nove laboratórios de informática, equipados com computadores e softwares compatíveis com as necessidades dos cursos de graduação, com capacidade média para 20 estudantes por laboratório. Os *campi* Rio de Janeiro – Barra da Tijuca e Nova Iguaçu contam, cada um, com dois laboratórios de informática, igualmente equipados. Ressalta-se que esses espaços permanecem disponíveis para uso discente fora dos horários de aula, além da existência de terminais de acesso à internet nas bibliotecas, inclusive em cabines de estudo. Em 2025, foram substituídos todas os computadores dos laboratórios.

No âmbito da gestão institucional, em 2025 a Universidade adotou a Plataforma Mereo para subsidiar o planejamento orçamentário e estratégico, bem como soluções da TOTVS Educacional, com destaque para os sistemas RM, Fluig, Agille e Salesforce. Entretanto, no que se refere ao Portal do Aluno (Sistema RM), foram registradas, nos instrumentos de avaliação institucional, insatisfações por parte de docentes e discentes, relacionadas à instabilidade do sistema, lentidão e dificuldades operacionais. Essas manifestações são analisadas pela CPA e encaminhadas às instâncias competentes, sendo tratadas pela equipe de integração dos sistemas, com vistas à melhoria contínua dos serviços acadêmicos e administrativos.

Considerando o uso crescente das TIC como elemento estruturante dos processos de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO promove investimentos sistemáticos na ampliação da acessibilidade a recursos tecnológicos e multimídia. As tecnologias são compreendidas como ferramentas pedagógicas essenciais ao desenvolvimento de competências, habilidades e saberes, favorecendo metodologias ativas e práticas educacionais inovadoras.

Nesse contexto, destaca-se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Canvas, que atua como ferramenta institucional de suporte aos processos pedagógicos. O

sistema possibilita a organização de conteúdos, atividades, fóruns de discussão, trabalhos colaborativos e feedbacks individualizados, incluindo o uso de portfólios on-line, atendendo às especificidades dos diferentes atores do processo educacional (alunos, docentes, tutores e preceptores).

As bibliotecas e os laboratórios de informática oferecem acesso à internet, bases de dados acadêmicas e à Biblioteca Virtual, além de rede Wi-Fi para usuários com dispositivos móveis. A Instituição utiliza um conjunto diversificado de tecnologias de transmissão de dados (links privados, ADSL, VPN, rádio e satélite), considerando a distribuição geográfica de seus campi e polos, assegurando a interconectividade entre as unidades e o acesso aos sistemas institucionais.

A base digital Minha Biblioteca, com mais de 14 mil títulos em língua portuguesa, permanece disponível gratuitamente para alunos e professores, 24 horas por dia, sete dias por semana, contribuindo de forma significativa para o acesso às referências bibliográficas e para o apoio às atividades acadêmicas.

De forma complementar, o Grupo Afya disponibiliza um portfólio de Tecnologias Educacionais acessível por meio de portal institucional, que reúne informações sobre ferramentas, público-alvo, formas de acesso, manuais e treinamentos, fortalecendo a integração tecnológica e a qualificação dos processos institucionais.

**Síntese Avaliativa da CPA:** A análise dos dados evidencia que a UNIGRANRIO apresenta **potencialidades significativas** no que se refere à infraestrutura tecnológica e à integração das TIC aos processos acadêmicos e administrativos. Além da substituição dos computadores dos laboratórios de informática e dos setores técnico-administrativos, a Universidade investiu na rede wireless, o que foi ponto de elogio pelos alunos e colaboradores. Como **fragilidade**, destacam-se as recorrentes manifestações relativas ao Portal do Aluno, especialmente quanto à estabilidade e usabilidade do sistema. Contudo, foi muito elogiado o app do aluno, que facilitou o acesso aos sistemas e às ferramentas tecnológicas disponibilizadas para os discentes.

**Figura 19 – APP do Aluno**



Como **encaminhamento**, a CPA recomenda a continuidade dos investimentos em infraestrutura tecnológica, o aprimoramento dos sistemas acadêmicos e o monitoramento sistemático das ações corretivas, de modo a fortalecer o planejamento institucional e a qualidade dos serviços ofertados.

**Figura 20 - Tecnologias Educacionais**

OneNote | TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AFYA - ACESSOS E TUTORIAIS ▾

Arquivo | Início | Inserir | Desenhar | Exibir | Ajuda | Diga-me o que deseja fazer | Exibição ▾

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AFYA - ACESSOS E TU... | Apresentação

Essa página tem por objetivo reunir informações sobre as Tecnologias Educacionais do Grupo AFYA. Aqui você encontrará um resumo do que é a ferramenta/projeto/solução, o público-alvo, como acessar, manuais e treinamentos realizados. Buscaremos sempre melhorar e enriquecer este Note. Portanto, envie as suas sugestões para: [ead@afya.com.br](mailto:ead@afya.com.br)

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS	CURSOS ALVO		PERFIS COM ACESSO	
	MEDICINA	SHE	PROFESSORES	ALUNOS
ALGETEC	✗	✓	✓	✓
AIA - ACADÊMIA DE IDIOMAS AFYA	✓	✓	✓	✓
ATHENA HUB	✓	✗	✓	✗
BIOATLAS	✓	✓*	✓	✓
CANVAS	✓	✓	✓	✓
EBSCO	✓	✓	✓	✓
E-LATTES	✓	✓	✗	✗
ADINSTRUMENTS	✓	✗	✓	✗
MEDCEL - INTERNATO*	✓	✗	✓	✓
METTL	✓	✗	✗	✗
MINHA BIBLIOTECA	✓	✓	✓	✓
QSTIONE	✓	✓****	✓	✗
UPTODATE*	✓	✓	✓	✓

Tecnologias e Plataformas Digitais disponíveis para alunos e professores:

✓ AIA (Academia de Idiomas Afya) - plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos.

✓ Algetec – Laboratórios Virtuais - fornece soluções completas para laboratórios dos cursos de Saúde, Engenharia e Humanidades, na modalidade presencial e EaD. Possui funcionalidades que permitam, por parte de um usuário gerencial e de cada professor, a análise da usabilidade da nossa solução, bem como o desempenho dos alunos nas práticas laboratoriais.

✓ Anchor – <https://anchor.fm/> - plataforma do Spotify, que permite criar, gravar e distribuir podcasts.

✓ Athena Hub é um software modular para estudo anatômico, possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal. Equipado com ferramentas de visualização, interação e análise utilizando Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo. É uma solução completa e intuitiva para realizar a análise detalhada do corpo humano e animal, utilizando imagens tridimensionais e/ou em planos. Com isso, é possível importar imagens DICOM e outros tipos de conteúdo (vídeos, áudios, documentos, imagens etc.), assim como realizar anotações direto na tela sobrepondo os estudos. Também, é possível exportar os dados gerando imagens (printscreen), áudios e relatórios customizados (Word). Ainda, é possível salvar todas as atividades realizadas no visualizador em Workspaces (áreas de trabalhos) com títulos e descrição e organizando de acordo com sistemas /regiões anatômicas. Na tela de Workspaces, é possível gerenciar (editar, exportar, duplicar e deletar) os Workspaces salvos, assim como importá-los localmente.

✓ Animaker – <https://www.animaker.co/> - plataforma de criação de vídeos e animações para iniciantes, designers não profissionais e profissionais.

✓ BioAtlas – <https://bioatlas.medicalharbour.com/> - é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

✓ Canva – <https://www.canva.com/> - O Canvas é um LMS (*Learning Management System*), um sistema de gerenciamento de aprendizagem ou ambiente virtual de aprendizagem – AVA, que permite que as instituições gerenciem o aprendizado digital e que os educadores criem e apresentem materiais de aprendizado on-line e avaliem o aprendizado dos alunos. Aos alunos é oferecida a possibilidade de realizarem disciplinas/cursos com a finalidade de desenvolvimento de habilidades e aprendizagem. Tem a finalidade de oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação com coordenadores, tutores e demais alunos.

✓ EBSCO - é uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da Ebsco traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade.

✓ EqualWeb - solução que contém 25 funcionalidades voltadas a promover uma melhor experiência para usuários com algum tipo de deficiência visual:

✓ LT *Instruments* - plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde, Enfermagem e Medicina. A ferramenta permite a customização total dos conteúdos de aula. A tecnologia de ponta do ensino permite a construção de aulas adaptadas ao seu estilo de ensino. Surpreenda seus alunos com conteúdo interativo que certamente causarão um aumento no engajamento.

✓ Afya + (MEDCEL) – Internato - Produto preparatório para provas de residência médica Medcel, e apoio e suporte ao internato, em caráter revisional. Acesso a aulas e conteúdos focados nos temas que mais caem nas provas de residência, em todas as 5 cadeiras médicas: Clínica médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde

Coletiva. Mais de 14.000 questões comentadas para o aluno montar simulados e treinar seus conhecimentos. São 7 tipos de formatos de conteúdo para ajudá-lo a estudar e memorizar os temas das provas de Residência Médica - R1.

✓ Mesa Interativa Sectra – proporciona aos alunos uma visão detalhada dos órgãos, músculos e tecidos. É possível aproximar, ajustar, inclinar, girar e até cortar as partes da figura. Com o equipamento, o acadêmico também consegue realizar, por exemplo, disseções e autópsias virtuais geradas a partir de imagens de um corpo real.

**Figura 21** - Mesa Interativa Sectra, disponível nos Laboratórios Multidisciplinares da UNIGRANRIO.



✓ Minha Biblioteca - uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

✓ *Qstione* - um software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas

questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.

✓ *UpToDate* - base de dados on-line, utilizada para pesquisar informações médicas, procedimentos e atualizações técnicas na área da saúde. A plataforma sintetiza as informações consultadas e fornece revisões de tópicos originais, colocando novas informações em contexto e oferecendo recomendações de tratamento classificadas e embasadas em evidências. Os procedimentos clínicos para pacientes e os melhores resultados nos tratamentos clínicos, provavelmente confiam em um tratamento único de decisões médicas associadas às melhores decisões clínicas nos processos hospitalares. Além disso, é fácil manter os padrões no fluxo de trabalho com o acesso móvel.

✓ *Zoom Meetings* - ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais, que suporta reuniões com até 500 participantes. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. Nós utilizamos o ZOOM integrado ao nosso Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página da disciplina.

✓ *Whitebook* - ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica com informações confiáveis e em língua portuguesa para médicos e estudantes de medicina. Possui mais de 3.000 condutas em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo os temas abordados no Internato, e orientações objetivas para a realização das atividades da rotina médica.

✓ *Workalove | Edtech* - plataforma de gestão de processos de carreiras, estágios e trabalhabilidade. Realiza a Gestão de Estágios, Gestão das Atividades Complementares e Gestão da Curricularização da Extensão.

### **3.5.1.3 Laboratórios Didáticos Especializados, de Ensino, de Habilidades e de Pesquisa**

A UNIGRANRIO mantém uma política institucional sistemática de **investimentos na manutenção, modernização e ampliação de seus Laboratórios Didáticos Especializados, Laboratórios de Ensino, Laboratórios de Habilidades e Laboratórios de**

**Pesquisa**, reconhecendo esses ambientes como espaços estratégicos para a consolidação da excelência acadêmica, da formação prática qualificada e do desenvolvimento científico.

No âmbito da manutenção, a Instituição realiza ações contínuas de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura física, dos equipamentos e dos sistemas de segurança, assegurando condições adequadas de funcionamento, biossegurança, acessibilidade e conformidade com as normas técnicas vigentes. Essas ações são planejadas de forma articulada entre os setores acadêmicos, administrativos e de infraestrutura, a partir das demandas identificadas nos processos de autoavaliação institucional e de acompanhamento dos cursos.

Quanto à ampliação e modernização, observa-se investimento progressivo na atualização do parque tecnológico dos laboratórios, com a aquisição de novos equipamentos, incorporação de tecnologias educacionais avançadas e ampliação da capacidade instalada, de modo a atender ao crescimento da comunidade acadêmica, às especificidades dos projetos pedagógicos dos cursos e às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais. Tais investimentos contribuem para a diversificação das práticas pedagógicas e para a integração entre teoria, prática e inovação.

Destaca-se, de forma significativa, o investimento em **tecnologias educacionais e simuladores**, especialmente nos Laboratórios de Habilidades e nos Laboratórios Didáticos Especializados, que possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e atitudinais em ambientes controlados e seguros. A utilização de simuladores e recursos tecnológicos favorece a aprendizagem ativa, a tomada de decisão, o treinamento de procedimentos e o aprimoramento do raciocínio crítico, reduzindo riscos e potencializando a qualidade da formação acadêmica.

Nos **Laboratórios de Pesquisa**, os investimentos têm se concentrado na atualização de equipamentos, no suporte tecnológico e na adequação dos espaços para o desenvolvimento de projetos científicos, iniciação científica e atividades de extensão com interface em pesquisa, fortalecendo a produção acadêmica e a inserção institucional em redes de investigação científica e tecnológica.

A CPA identifica que os investimentos realizados refletem um **planejamento institucional alinhado às demandas acadêmicas**, às avaliações internas e externas e às metas estratégicas da UNIGRANRIO. Os resultados dessas ações são percebidos na melhoria das condições de ensino, na qualificação das atividades práticas, no fortalecimento da pesquisa e na satisfação da comunidade acadêmica em relação aos ambientes laboratoriais.

**Síntese Avaliativa da CPA:** A análise evidencia como **potencialidade** o compromisso institucional com a manutenção, modernização e ampliação dos ambientes laboratoriais, bem como a incorporação contínua de tecnologias e simuladores que fortalecem a excelência acadêmica. Como **encaminhamento**, a CPA recomenda a continuidade do monitoramento sistemático desses investimentos, a atualização permanente dos equipamentos e a ampliação gradual dos recursos tecnológicos, assegurando a aderência aos projetos pedagógicos dos cursos e à política institucional de melhoria contínua.

#### 3.5.1.4 Acessibilidade

A UNIGRANRIO reafirma, em seus documentos institucionais e em suas práticas, o compromisso com a construção de uma instituição de ensino superior inclusiva, alinhada aos princípios da equidade, da diversidade e do respeito aos direitos humanos. O paradigma da inclusão orienta as ações institucionais no sentido de identificar, eliminar e prevenir barreiras de natureza arquitetônica, pedagógica, comunicacional, digital e atitudinal, promovendo condições equânimes de acesso, permanência e sucesso acadêmico.

Com base no Plano Diretor dos campi, foram implementadas ações de otimização e humanização dos espaços físicos, com redimensionamento de salas de aula, bibliotecas e laboratórios, além da melhoria das condições de acessibilidade física. Essas intervenções abrangeram os campi Duque de Caxias, Rio de Janeiro – Barra da Tijuca e Nova Iguaçu. Destaca-se, nesse processo, a contratação de profissional especializada em acessibilidade, responsável por diagnosticar necessidades, orientar intervenções e acompanhar a

adequação das instalações institucionais. Como resultado, todos os campi e unidades passaram a contar com piso podotátil e sinalização adequada para pessoas com cegueira e baixa visão, ampliando a autonomia e a segurança da circulação.

A Instituição assegura aos seus estudantes acessibilidade arquitetônica, comunicacional, digital, metodológica/pedagógica e atitudinal, integrando a discussão sobre preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações às ações acadêmicas e formativas, em consonância com as políticas institucionais de inclusão.

#### Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

No que se refere à acessibilidade atitudinal e pedagógica, a UNIGRANRIO tem como objetivo garantir aos estudantes com deficiência intelectual, transtornos mentais ou transtornos do espectro autista equidade de oportunidades e participação efetiva no processo de aprendizagem. As políticas institucionais promovem a acessibilidade programática e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento da diversidade dos perfis estudantis, respeitando estilos e ritmos de aprendizagem. Para tanto, são adotadas adaptações curriculares, metodologias compatíveis, arranjos organizacionais flexíveis e, quando necessário, tecnologias assistivas, assegurando uma educação de qualidade e socialmente referenciada.

A acessibilidade atitudinal é compreendida como um compromisso institucional permanente de promoção de uma cultura acadêmica livre de preconceitos e discriminações, estimulando atitudes inclusivas e relações respeitadas entre todos os membros da comunidade universitária.

No âmbito da acessibilidade arquitetônica, são garantidas condições de livre circulação nos espaços de uso coletivo, por meio da eliminação de barreiras físicas, instalação de elevadores, rampas com corrimãos, portas e sanitários adaptados, bem como barras de apoio, assegurando autonomia e segurança aos estudantes com deficiência física.

Com relação à acessibilidade metodológica e pedagógica para estudantes com deficiência visual, destaca-se a atuação da Biblioteca Central “Euclides da Cunha”, que abriga o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIIn), sob a coordenação de pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Experiência Discente (NED). O laboratório constitui-se como espaço de apoio institucional para o desenvolvimento e adaptação de

conteúdos acadêmicos, por meio do uso de tecnologias assistivas, atendendo a toda a UNIGRANRIO. Estão disponíveis, entre outros recursos, impressora Braille, software tradutor Braille (Duxbury), ampliadores de vídeo fixos e portáteis (Merlin Plus e Max), que possibilitam diferentes modos de visualização, ampliação de textos e acesso facilitado a materiais impressos e digitais.

Para estudantes com deficiência auditiva, a Instituição assegura acessibilidade comunicacional e pedagógica ao longo de todo o percurso formativo, por meio da disponibilização de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), inclusive durante avaliações e revisões de provas. Adota-se, ainda, flexibilidade na correção de avaliações escritas, priorizando a análise do conteúdo semântico. O NED atua como instância de orientação e sensibilização do corpo docente quanto às especificidades linguísticas e pedagógicas dos estudantes surdos.

No que se refere aos estudantes com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, a UNIGRANRIO promove ações voltadas à valorização do potencial criativo e do talento acadêmico, por meio de eventos institucionais e acadêmicos, como as Semanas Acadêmicas, bem como iniciativas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP), com destaque para editais e projetos culturais, científicos e tecnológicos vinculados aos programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBIT), com reconhecimento e premiação.

A Instituição investe também na formação continuada de professores, alunos e colaboradores, por meio de programas de capacitação em educação inclusiva, cursos, seminários e eventos ministrados por especialistas, além de ações formativas voltadas ao aprendizado e à compreensão da Língua Brasileira de Sinais.

Por fim, a UNIGRANRIO, por meio do NED, promove campanhas de sensibilização e ações de conscientização sobre diversidade e inclusão, em articulação com entidades profissionais, organizações da sociedade civil e setores produtivos, fortalecendo a integração Escola–Empresa–Sociedade. Essas ações visam ao reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação como direitos humanos universais, além de ampliar oportunidades de

estágios e inserção no mercado de trabalho, em condições adequadas de atuação profissional.

**Síntese Avaliativa da CPA:** A CPA identifica como potencialidade institucional a consolidação de políticas e práticas de acessibilidade amplas e integradas, que contemplam dimensões físicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais. Como encaminhamento, recomenda-se a continuidade do monitoramento sistemático das ações de acessibilidade, a ampliação das tecnologias assistivas e o fortalecimento das ações formativas e de sensibilização, assegurando a melhoria contínua das condições de inclusão e da qualidade acadêmica institucional.

As manifestações registradas nos instrumentos avaliativos também subsidiaram o aperfeiçoamento das práticas docentes, com a ampliação de programas de capacitação em educação inclusiva, acessibilidade pedagógica e Língua Brasileira de Sinais (Libras), promovendo maior sensibilização e preparo do corpo docente e técnico-administrativo para o atendimento às necessidades educacionais específicas.

Outro avanço decorrente dos ciclos avaliativos refere-se à qualificação dos processos de acompanhamento acadêmico, com maior articulação entre CPA, NED, coordenações de curso e setores administrativos, permitindo respostas mais ágeis às demandas dos estudantes e o monitoramento contínuo da efetividade das ações implementadas.

A CPA observa que as ações implementadas a partir dos ciclos avaliativos anteriores resultaram em melhoria perceptível das condições de acessibilidade, ampliação da autonomia dos estudantes, fortalecimento da cultura institucional de inclusão e maior aderência das práticas acadêmicas às políticas institucionais. Os avanços registrados reafirmam a utilização efetiva dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão, planejamento e tomada de decisão.

A CPA recomenda a continuidade do ciclo avaliativo com foco no monitoramento das ações implementadas, na ampliação progressiva das tecnologias assistivas, na atualização periódica dos diagnósticos de acessibilidade e no fortalecimento das práticas

pedagógicas inclusivas, assegurando a consolidação da acessibilidade como eixo estruturante da excelência acadêmica institucional.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A CPA da UNIGRANRIO faz a análise dos dados relacionados aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões avaliativas utilizando as técnicas de análise de conteúdo e análise estatística, com análise descritiva dos dados. Os instrumentos para coleta de dados são diversificados, sendo o principal o questionário eletrônico disponibilizado via Plataforma de Avaliação Afya, de acordo com o foco da avaliação e o respondente da pesquisa. Também são utilizados o grupo Focal, para aprofundar uma determinada dimensão avaliativa ou para avaliar devolutivas (providências tomadas em decorrência da autoavaliação), e a análise documental. Esse recurso foi utilizado para levantar dados relacionados a determinadas dimensões avaliadas, pois envolviam um número limitado ou um único respondente, que concentra as informações, ou porque implicam deslocamento e dispêndio desnecessário de tempo.

A análise dos dados gera relatórios analíticos que são discutidos com os setores responsáveis pelos itens e dimensões avaliados, e os resultados e providências publicados nos canais disponíveis à CPA. Outras formas de divulgação dos dados são: os relatórios anuais de Autoavaliação disponibilizados integralmente no site da CPA, enviados em versão impressa e encadernada na forma de periódico (ISSN 2446-8835), e as participações em eventos científicos e setoriais, com apresentação de trabalhos produzidos pelo Observatório de Avaliação, Gestão e Políticas Educacionais, grupo de pesquisa da CPA, ou debatendo temas envolvendo a qualidade da Educação Superior.

Conforme exposto no item Planejamento da Autoavaliação, a CPA é ouvida no planejamento e execução das ações, considerando o PDI vigente. Os comentários estão contidos nos respectivos Eixos e Dimensões informados na Seção 3 deste documento. Além disso, conforme Quadro 16, percebe-se que a autoavaliação tem contribuído para o desenvolvimento institucional.

**Quadro 16 - Síntese do Resultado da Avaliação Institucional 2025**

Indicador	Público	Conceito
A avaliações institucionais contribuem para melhorias na instituição?	Discente	4,82
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?	Docente	5,73
Considero a autoavaliação importante para a melhoria contínua da IES e do curso?	Docente	5,80

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – UNIGRANRIO (2025).

### **Ações de Impacto da CPA no Processo de Melhoria Contínua do Ensino, da Pesquisa e da Extensão**

No exercício de suas atribuições legais e institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com os princípios do SINAES e com o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, analisou os resultados dos processos avaliativos internos e externos realizados em 2024. A partir dessas evidências, e considerando as demandas institucionais e aquelas oriundas de agentes e entidades externas, foram planejadas e operacionalizadas, ao longo de 2025, ações estruturantes e de alto impacto voltadas ao aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes ações estratégicas:

#### **1. Planejamento Institucional e Governança Acadêmica**

- **Implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029)** como documento norteador do planejamento estratégico, assegurando o alinhamento entre missão, visão, políticas institucionais, metas e indicadores de desempenho.
- **Apropriação do PDI pelos setores acadêmicos e administrativos**, fortalecendo a cultura avaliativa, o planejamento participativo e a integração entre gestão, ensino, pesquisa e extensão.

#### **2. Inovação Pedagógica e Transformação Digital**

- **Atualização do ecossistema digital institucional**, com a modernização de sistemas acadêmicos, administrativos e educacionais, promovendo maior eficiência,

rastreabilidade dos processos e apoio à tomada de decisão baseada em evidências.

- Desenvolvimento contínuo da **cultura tecnológica** como eixo estruturante das práticas pedagógicas, metodológicas e avaliativas.

### 3. Infraestrutura Acadêmica e Ambientes de Aprendizagem

- **Modernização da infraestrutura dos laboratórios** nos três campi da Universidade, com aquisição de equipamentos, simuladores e recursos tecnológicos de última geração, ampliando a articulação entre teoria e prática.
- **Ampliação e qualificação dos espaços acadêmicos**, incluindo salas de estudo, ambientes colaborativos, espaços de convivência, descanso e reuniões para pequenos grupos, promovendo bem-estar, integração e aprendizagem ativa.

### 4. Desenvolvimento Docente e Técnico-Administrativo

- **Ampliação do Programa de Capacitação de Docentes e Colaboradores**, com foco especial nas lideranças acadêmicas e administrativas, visando ao fortalecimento da gestão por processos, pessoas e resultados.
- Incentivo à formação continuada por meio da **Universidade Corporativa Afya (UCA)**, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas, tecnológicas, socioambientais e de gestão.

### 5. Qualificação da Educação a Distância

- **Reestruturação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**, com atuação integrada de equipe multidisciplinar na remodelagem dos cursos e atividades, assegurando conformidade com o novo marco regulatório da EAD e a qualidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão mediadas por tecnologias.

### 6. Fortalecimento da Pesquisa e da Produção Científica

- **Ampliação do Programa Afycionados por Ciência**, com concessão de bolsas de pesquisa e subsídios à participação de docentes e discentes em eventos científicos, fortalecendo a iniciação científica, a produção acadêmica e a inserção institucional em redes de pesquisa.

- **Ampliação dos Grupos de Pesquisa e fomentos para a Iniciação Científica**
- Estímulo à integração entre ensino e pesquisa, com impacto direto na formação crítica e investigativa dos estudantes.

#### **7. Extensão Universitária e Responsabilidade Social**

- Intensificação de ações extensionistas articuladas às demandas sociais e regionais, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ampliando o impacto social da Universidade.
- **Sensibilização da comunidade acadêmica para os critérios ESG (Environmental, Social and Governance)**, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) às políticas, projetos e indicadores institucionais.

#### **8. Sustentabilidade e Eficiência Energética**

- **Adoção de práticas de uso de energia sustentável**, incluindo a substituição de lâmpadas convencionais por LED e campanhas de conscientização para o uso racional de recursos naturais.
- Contribuição efetiva para a mitigação dos impactos ambientais das operações institucionais e para a formação cidadã da comunidade acadêmica.

#### **9. Conectividade e Suporte Tecnológico**

- **Investimento na ampliação da capacidade da rede de internet dos campi**, garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas presenciais e digitais, à pesquisa e às ações extensionistas.

## 4. AÇÕES IMPLEMENTADAS COM BASE NAS ANÁLISES DA CPA

As ações implementadas ao longo de 2025 evidenciam o compromisso da UNIGRANRIO com a **melhoria contínua da qualidade acadêmica**, fundamentada na escuta qualificada da comunidade acadêmica, na análise sistemática e crítica dos resultados da autoavaliação institucional e no uso estratégico dessas evidências para o aprimoramento dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A partir das análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foram identificadas potencialidades e fragilidades que subsidiaram a definição de ações corretivas, preventivas e de aperfeiçoamento, incorporadas ao planejamento institucional e aos planos de ação das diferentes áreas. Essas iniciativas refletem a consolidação de uma cultura avaliativa, na qual os resultados da autoavaliação orientam a tomada de decisão e a alocação de recursos.

A CPA acompanha de forma contínua o monitoramento, a execução e os impactos das ações implementadas, por meio de indicadores institucionais, relatórios gerenciais, devolutivas às áreas responsáveis e diálogo permanente com a comunidade acadêmica. Esse acompanhamento permite avaliar a efetividade e a sustentabilidade das ações, bem como realizar ajustes sempre que necessário, assegurando a coerência entre planejamento, execução e avaliação.

Dessa forma, as ações desenvolvidas em 2025 demonstram o alinhamento institucional às diretrizes do SINAES, especialmente no que se refere à Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, e às políticas institucionais vigentes, reafirmando o papel da CPA como instância estratégica de articulação entre avaliação, gestão e qualidade acadêmica.

### 4.1. Mapeamento das Ações Institucionais às 10 Dimensões do SINAES

#### Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Implantação do PDI 2025–2029 como instrumento orientador do planejamento estratégico institucional.
- Alinhamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão à missão, visão e

valores institucionais.

- Apropriação do PDI pelos setores acadêmicos e administrativos, fortalecendo a cultura de planejamento e avaliação contínua.

### **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

- Atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, em conformidade com os resultados das avaliações interna e externa e o novo marco regulatório da EAD.
- Modernização da infraestrutura de laboratórios, ampliando a articulação entre teoria e prática.
- Reestruturação das políticas de EAD, assegurando a qualidade das atividades acadêmicas presenciais e a distância.
- Ampliação dos programas de incentivo à produção científica de docentes e discentes, com bolsas de pesquisa e apoio à participação em eventos científicos.
- Desenvolvimento e fortalecimento de ações extensionistas alinhadas às demandas sociais e regionais e aos PPCs.

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição**

- Sensibilização da comunidade acadêmica para os critérios ESG e integração dos ODS às estratégias institucionais.
- Adoção de práticas de sustentabilidade ambiental, incluindo uso racional de energia e redução de impactos ambientais.
- Ampliação de projetos extensionistas com impacto social, educacional, ambiental e cultural.

### **Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

- Modernização do ecossistema digital institucional, ampliando a transparência e a divulgação das ações acadêmicas.
- Fortalecimento dos canais institucionais de comunicação para divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivo à participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e ações

de extensão com visibilidade externa.

#### **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Carreiras e Desenvolvimento Profissional**

- Ampliação do Programa de Capacitação de Docentes e Colaboradores, com foco em lideranças acadêmicas e administrativas.
- Formação continuada por meio da Universidade Corporativa Afya (UCA) e das ações do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.
- Ampliação do Programa de Desenvolvimento de Professores (PDP) com foco nas competências pedagógicas, científicas, tecnológicas, socioambientais e de gestão.

#### **Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

- Fortalecimento da gestão por processos, com uso de indicadores e evidências oriundas da autoavaliação institucional.
- Atualização tecnológica dos sistemas acadêmicos e administrativos, otimizando fluxos e tomada de decisão.
- Integração entre planejamento, avaliação institucional e gestão estratégica.

#### **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

- Modernização dos laboratórios nos três campi, com equipamentos, simuladores e recursos tecnológicos de ponta.
- Ampliação e qualificação dos espaços acadêmicos, incluindo salas de estudo, convivência, descanso e reuniões.
- Investimento na ampliação da capacidade da rede de internet dos campi.

#### **Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

- Utilização sistemática dos resultados da autoavaliação conduzida pela CPA para definição e monitoramento das ações institucionais.
- Acompanhamento contínuo da efetividade das ações previstas no PDI 2025–2029.
- Consolidação da cultura avaliativa institucional como instrumento de melhoria contínua.

### **Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes**

- Criação e modernização de espaços de convivência e estudo, promovendo bem-estar e permanência estudantil.
- Ampliação de oportunidades de participação discente em pesquisa e extensão, por meio de bolsas e projetos institucionais.
- Melhoria da conectividade e do suporte tecnológico aos estudantes.

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

- Investimentos estratégicos em infraestrutura, tecnologia, capacitação de pessoas e sustentabilidade ambiental.
- Otimização de recursos institucionais por meio da modernização de processos e eficiência energética.
- Planejamento financeiro articulado ao PDI, assegurando a viabilidade das ações acadêmicas e administrativas.

#### **Síntese Avaliativa da CPA**

O conjunto de ações implementadas em 2025 demonstra aderência plena às **10 Dimensões do SINAES**, evidenciando a coerência entre planejamento, avaliação e gestão institucional. A CPA reafirma seu papel estratégico no acompanhamento, monitoramento e avaliação dessas ações, assegurando sua efetividade, impacto acadêmico e sustentabilidade no médio e longo prazo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional expressa o compromisso da UNIGRANRIO com a consolidação de uma **cultura avaliativa permanente**, fundamentada na análise crítica de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão. Para a elaboração das considerações finais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) procedeu à revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que retrata a trajetória histórica da Universidade, sua missão, diretrizes pedagógicas, políticas institucionais e atividades acadêmicas, bem como os objetivos e metas definidos para o período de referência.

A UNIGRANRIO evidencia uma prática de **gestão integrada**, sustentada pelo planejamento estratégico de longo prazo, pelo planejamento econômico-financeiro e pela avaliação institucional, orientados por sua missão, visão e valores. Nesse contexto, os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são analisados de forma reflexiva e sistemática pelas diferentes áreas e setores da Instituição, desencadeando ações de aperfeiçoamento contínuo que reafirmam o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente responsáveis, capazes de contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

Os resultados apresentados neste relatório demonstram o **engajamento da comunidade acadêmica** no cumprimento das metas estabelecidas no PDI, bem como a capacidade institucional de adaptação aos novos cenários educacionais e às exigências do mundo do trabalho. A Universidade tem buscado soluções inovadoras para o processo formativo de seus egressos, respondendo de forma eficiente aos desafios contemporâneos, fortalecendo a produção científica e ampliando suas ações de responsabilidade social.

O planejamento das ações da CPA teve como eixo norteador a verificação do alinhamento entre as práticas desenvolvidas pelas áreas acadêmicas e administrativas e os objetivos estratégicos definidos no PDI. A análise evidenciou que os objetivos institucionais, entre os quais se destacam a formação integral do estudante, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a valorização da autoavaliação institucional, o

investimento em infraestrutura e inovação tecnológica, o desenvolvimento de políticas socioambientais, a capacitação contínua das pessoas e a promoção da experiência positiva do estudante, vêm sendo efetivamente incorporados às práticas institucionais.

A partir da análise dos resultados da avaliação institucional, entendida como principal mecanismo de manifestação da comunidade acadêmica, a CPA infere que as políticas de ensino, pesquisa e extensão expressas no PDI têm contribuído de forma consistente para o alcance das metas institucionais, mantendo-se coerentes com a missão da UNIGRANRIO. Entre os principais avanços observados, destacam-se a qualificação permanente das atividades acadêmicas, a consolidação de processos formativos integrados, os investimentos em infraestrutura tecnológica, a valorização e o desenvolvimento dos colaboradores, o fortalecimento das políticas de apoio ao discente, a ampliação dos canais de comunicação institucional e a incorporação de novos instrumentos de avaliação, como o Net Promoter Score (NPS), ampliando a capacidade de análise da experiência acadêmica.

Ao longo do período avaliado, constatou-se que os objetivos e metas institucionais se materializaram em ações transversais que perpassam cursos, programas e projetos, refletindo-se também nas iniciativas de responsabilidade social, alinhadas à missão institucional de **transformar vidas pela educação**. A socialização dos resultados avaliativos com a comunidade acadêmica e administrativa tem possibilitado a implementação de ações corretivas e de melhoria, assegurando a coerência entre o planejamento previsto no PDI e as práticas efetivamente implantadas.

As análises decorrentes do processo de autoavaliação também têm permitido a revisão e o redirecionamento de metas institucionais, considerando as mudanças nos cenários econômico, educacional e mercadológico, fortalecendo a capacidade institucional de resposta às novas demandas e perspectivas de futuro. Dessa forma, a autoavaliação institucional consolida-se como instrumento estratégico de gestão, planejamento e tomada de decisão, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento institucional e para a elevação contínua da qualidade acadêmica da UNIGRANRIO.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 19 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. **Diretrizes para a autoavaliação das Instituições**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº065**. Brasília, 09 de dezembro de 2014. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/05/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.216, 6 de abril de 2001. Proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 abr. 2001. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm). Acesso em: 24 março de 2023.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3.ed. São Paulo: Atlas,1995.

FALCONI, V. C. **Gerenciamento pelas diretrizes**. Nova Lima: Falconi, 2013.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Terminologia sobre deficiência na era da inclusão**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/terminologia-sobre-deficiencia-na-era-da-inclusao#:~:text=TERMOS%20CORRETOS%3A%20cego%3B%20pessoa%20cega%3B%20peessoa%20com%20defici%C3%Aancia%20visual>. Acesso em: 10 de mar. 2025.

UNIGRANRIO. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGRANRIO – 2025-2029**. Duque de Caxias: 2024.

**ANEXOS**

<b>ALUNOS</b>
<b><i>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</i></b>
O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?
As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?
As atividades práticas realizadas possibilitam relacionar os conteúdos do curso com a profissão?
A coordenação de curso e/ou equipe de professores oferecem oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição?
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?
<b><i>A COORDENAÇÃO DO CURSO</i></b>
O coordenador (a) está disponível em horários previstos para orientação acadêmica dos alunos e para solucionar problemas?
O coordenador (a) orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso e à profissão?
O coordenador (a) incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria, visitas técnicas, semanas acadêmicas etc.)?
O coordenador (a) possui bom relacionamento com os alunos?
<b><i>GESTÃO INSTITUCIONAL E APOIO DISCENTE</i></b>
A reitoria/direção geral é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?
A direção acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?
A secretaria acadêmica é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?
O setor financeiro é acessível aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?
A ouvidoria atende aos estudantes e existem respostas das demandas geradas pelos alunos?

Os serviços oferecidos pelos setores responsáveis por Estágios ou Internato são satisfatórios?
Os setores de atendimento ao discente funcionam de forma satisfatória?
Sou conhecedor do Apoio Psicopedagógico que a Instituição oferece?
Existe ampla divulgação das informações institucionais?
A avaliação institucional ajuda a tornar a Instituição melhor?
<b>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA</b>
A bibliografia disponível na biblioteca virtual atende as necessidades do curso?
O site institucional apresenta, de forma atualizada, as informações necessárias para a comunicação com as comunidades interna e externa?
O Portal do Aluno é de fácil acesso e apresenta boa funcionalidade?
As ferramentas tecnológicas oferecidas para o desenvolvimento da aprendizagem no Regime de Especial de Aprendizagem Remota (REAR) atenderam foram satisfatórias?
O acesso e às ferramentas disponibilizadas para o Regime de Especial de Aprendizagem Remota (REAR) se deu de forma satisfatória?
O volume de atividades aplicadas no Regime de Especial de Aprendizagem Remota (REAR) foi satisfatória?
<b>AVALIAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) DA(S) DISCIPLINA(S)</b>
Apresenta e discute o plano de ensino no início do semestre?
Segue o planejamento do Plano de Ensino, de forma clara e organizada?
Instiga a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?
Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?
Formula avaliação coerente com as aulas?
Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e\ou outras áreas?
Estabelece relação entre teoria e prática profissional?
Realiza feedback das avaliações?
Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?
Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?
É pontual com o início e término das aulas?

<b>PROFESSORES</b>
<b><i>AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE</i></b>
Conheço a missão institucional?
Conheço o regimento interno?
Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?
Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC?
Conheço o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?
Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico?
Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do semestre e volto a discutí-lo ao longo do semestre?
Cumpro o plano de ensino?
Meu planejamento de aulas atende a metodologia proposta pela instituição?
Considero bom o meu relacionamento com as turmas?
Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas?
Participo das reuniões e atividades acadêmicas propostas pela IES?
<b><i>POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</i></b>
Percebo coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na Instituição?
As políticas de ensino privilegiam a inter e a transdisciplinaridade?
A prática de metodologias ativas é incentivada?
As atividades de extensão envolvem efetivamente os estudantes e permitem compreender a importância de sua profissão, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável?
<b><i>AVALIAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO</i></b>
O coordenador do curso é acessível aos docentes durante seu horário de trabalho?
O coordenador do curso está presente nas atividades do curso?
Demonstra conhecer o PPC do seu curso e as normas institucionais?
Orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso?

Encaminha e soluciona problemas surgidos no curso?
Incentiva a participação dos professores nas atividades acadêmicas (Extensão, PIBIC, Monitoria etc)?
Possui bom relacionamento com os docentes, sendo aberto ao diálogo?
<b>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA</b>
O portal do professor atende às atividades educacionais?
O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?
O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?
Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site, etc.)?
As ferramentas tecnológicas oferecidas para o Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) foram suficientes para desenvolvimento dos trabalhos?
Considero que a capacitação para o uso das ferramentas tecnológicas para o Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR) atenderam?
<b>GESTÃO INSTITUCIONAL E APOIO DOCENTE</b>
Há processos de gestão bem definidos?
A direção geral (diretor geral, diretor acadêmico/ensino e administrativo) são acessíveis aos docentes?
Existe divulgação das decisões da gestão institucional?
Há política de capacitação de docentes / tutores e formação continuada visando o desenvolvimento pessoal e acadêmico?
O Plano de Cargos, Carreira e Salários é considerado satisfatório?
Existe pontualidade no pagamento de salário?
Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?
O NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico) atua satisfatoriamente em relação à suas funções de apoio ao trabalho docente em suas diversas facetas: metodologias, aspectos relacionais, avaliação e procedimentos de registro
Considero a autoavaliação importante para a melhoria contínua melhoria da IES e do curso?

Aproprio-me dos resultados da autoavaliação o os utilizo para aprimorar minhas práticas?
Sou comunicado dos resultados da Avaliação Institucional da IES?
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?
A ouvidoria atende aos professores e existem respostas das demandas geradas?

<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>
<b><i>GESTÃO E APOIO INSTITUCIONAL</i></b>
Seu superior imediato é acessível?
Conheço e considero satisfatório o Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição?
Considero que há compatibilidade entre a função que exerço e o salário pago pela instituição?
Existe pontualidade no pagamento de salário?
A instituição promove/apoia a realização de cursos e treinamentos que possibilitam meu desenvolvimento pessoal e profissional?
A Instituição oportuniza a minha participação em reuniões de gestão?
Existe divulgação das decisões da gestão institucional?
Sou representado pelos colaboradores que participam das decisões institucionais (CPA, CIPA, e outros conselhos e comissões)?
A Instituição acolhe e discute sugestões dos colaboradores?
A Instituição promove ações que proporcionam um bom ambiente de trabalho?
Percebo coerência entre missão, visão e valores e as ações desenvolvidas na Instituição?
A IES promove ações (eventos, cursos, programas, dentre outros) que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região?
<b><i>INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA</i></b>
O site da Instituição apresenta facilidade de navegação?
O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas?

Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail etc.) e externa (redes sociais, TV, outdoor, site etc.)?
O acesso à internet é satisfatório?
O sistema de Gestão Acadêmica (RM, WAE, GV College) atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?
O sistema FLUIG, Portal RH e/ou Alterdata atende as demandas relacionadas a sua rotina diária de trabalho?
O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório?
O ambiente físico do auditório é satisfatório?
Estacionamento é suficiente e adequado à utilização?
A manutenção e limpeza da IES (banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias?
A estrutura física e os equipamentos dos laboratórios são adequados?
Biblioteca possui espaço adequado à utilização dos alunos?
O ambiente físico da área de convivência é satisfatório?
As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias?
As condições de uso da copa da instituição são satisfatórias?
A Limpeza, higiene, qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela (s) cantina(s) são satisfatórios?
A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?
Considero que a avaliação institucional atende as demandas dos técnicos administrativos?
Sinto-me seguro dentro da IES?

<b>ALUNOS DO INTERNATO</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO</b>
As atividades abordadas no internato contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional?
Os conteúdos abordados nas rotações favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?
As metodologias de ensino utilizadas no internato desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?
O internato propiciou experiências de aprendizagem inovadoras?
O internato contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?
No internato você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?
O internato possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação?
O internato promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?
O internato contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita?
O internato contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?
As relações professor-aluno ao longo do internato estimularam você a estudar e aprender?
Os planos de ensino do internato apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?
As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino do internato contribuíram para seus estudos e aprendizagens?
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação?
O internato exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos?
O internato favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?
As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos teóricos com a prática, contribuindo para sua formação profissional?

O internato propiciou acesso a conhecimentos atualizados e /ou contemporâneos em sua área de formação?
As avaliações da aprendizagem realizadas durante o internato foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?
Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas diferentes atividades do internato?
Os secretários do internato prestaram os devidos esclarecimentos?
Os alunos foram acolhidos, e esclarecidos, pela psicopedagoga?
O coordenador local do seu internato fez reuniões periódicas para esclarecimentos e acompanhamentos?
O corpo de preceptores do seu internato demonstraram domínio em suas respectivas especialidades?
<b>INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES</b>
Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)?
A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?
O curso, durante o internato, disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes?
As condições de infraestrutura das salas para atividades teóricas foram adequadas?
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?
A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?
A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?
Os cenários de práticas do internato, em geral, proporcionaram um ambiente de aprendizado?
Os cenários hospitalares, em geral, proporcionaram um ambiente de aprendizado?
Os cenários ambulatoriais, em geral, proporcionaram um ambiente de aprendizado?

Os cenários na atenção primária à saúde, em geral, proporcionaram um ambiente de aprendizado?

**AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?

O curso ofereceu condições para o estudante participar de congressos nacionais/internacionais?

A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país?

Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país?